

Comércio de bacalhau entregue a empresa mista

A Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, que o Governo decidiu ontem extinguir, será substituída por uma empresa de capitais mistos designada por «Companhias Reunidas de Congelados e Bacalhau».

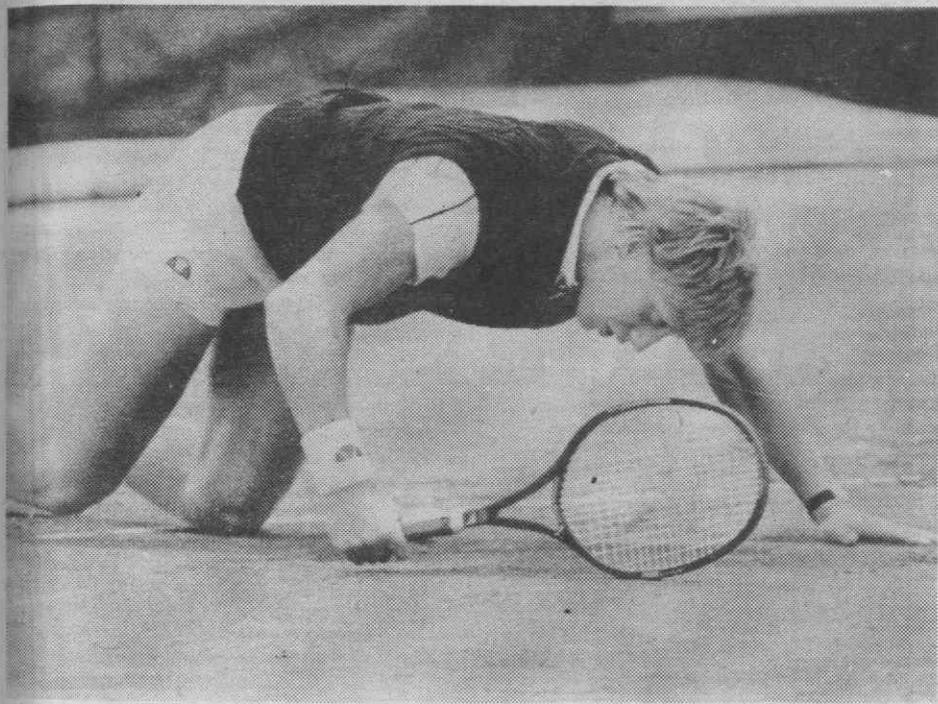
A nova empresa, cuja criação foi decidida, em Conselho de Ministros, terá

a participação dos agentes económicos privados do sector e tem como objectivos o comércio, a importação e a exportação dos produtos da pesca.

No comunicado do Conselho de Ministros é salientado que se pretende com a nova empresa «não apenas contribuir para a regularização do abaste-

cimento do mercado nacional, como também para o apoio às actividades que possam concorrer para o desenvolvimento das áreas de produção e de transformação dos produtos da pesca».

Continua na página 10



PARIS — TÊNIS (OPEN) — Boris Becker desalentado após derrota contra o sueco Mikael Pernfors.

(Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro».

Serra de Sintra está a arder desde quarta-feira

O incêndio que lavra desde as 20h30 de quarta-feira na Serra de Sintra, na Quinta do Saldanha, entre a Lagoa Azul e a Barragem do Rio da Mula, está sob controlo, disse ontem fonte dos Bombeiros.

O incêndio de grandes proporções e cuja origem ainda não está determinada destruiu muitos hectares de floresta na zona da Pedra Amarela e aos Capuchos.

O mesmo informador acrescentou que é a segunda vez, este ano, que os Bombeiros são chamados a intervir para dominar este flagelo que vai consumindo cada vez mais hectares de vegetação.

A fonte dos Bombeiros de Sintra acrescentou que o fogo continua a alastrar mas sob controlo.

As 16h00 de ontem combatiam o incêndio dez corporações de Bombeiros Voluntários com cerca de uma centena de homens.

O combate ao incêndio está a ser coordenado pelo Comando Operacional, instalado nos Capuchos, chefiado pelo primeiro comandante Henrique Salvado Alves.



SANTO ANTÓNIO — TEXAS — Um helicóptero salva bombeiros que estavam encurralados pela subida das águas do rio devido a inundações.

(Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro».

NESTA EDIÇÃO

UNIVERSIDADE
DE AVEIRO
EM FESTA
DE 11 A 17 DE JUNHO

Ler na pág. 2

CATORZE
NOVOS BOMBEIROS
PARA A CORPORACÃO
DE VAGOS

Ler na pág. 6

MIÚDOS
BRASILEIROS
CHAMAM A ATENÇÃO
PARA O SEU DRAMA

Ler na pág. 7

PESCAS NA CEE:
EQUAÇÃO
QUASE INSOLÚVEL

Ler na pág. 10

MARROQUINOS
PREOCUPADOS
COM VITÓRIA
PORTUGUESA

«Agora
os ingleses
vão cair
em cima
de nós!»

CIDADE DO MÉXICO — Polícia alinha populares à parede, para os revistar, depois de distúrbios nos festejos pela vitória do México sobre a Bélgica.

(Ler na pág. 9)



Universidade de Aveiro vai estar em festa

A semana estudantil vai desenvolver-se de 11 a 17 de Junho e a Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro proporcionaram à imprensa uma conferência para esclarecimento e divulgação do acontecimento.

A conferência de imprensa teve lugar na sede da Associação dos Estudantes da Universidade de Aveiro, à Rua Príncipe Perfeito, numa desconjuntada cave. Ai fomos recebidos pelos representantes da Associação, Arménio Figueiredo, Ana Guimarães e Emídio Sancho.

Com representatividade no Conselho da Universidade, dois alunos. O Conselho da Universidade trata de todos os assuntos relacionados com o funcionamento da escola, e encontra-se neste momento a elaborar a proposta de eleição do reitor e o estatuto orgânico da Universidade.

Têm também representação no Conselho Geral dos Serviços Sociais, com quatro alunos e na Comissão Pedagógica, onde a sua intervenção é mais activa do que nos outros órgãos. A nível nacional a Associação faz-se representar também no Conselho de Acção Social do Ensino Superior.

No entanto toda a sua acção se encontra limitada, e em muitos casos por vezes nula pois enquanto os professores se encontram dispensados das aulas para poderem participar nas reuniões destes órgãos, os alunos não o estão o que os impede de participar mais directamente na defesa dos seus interesses.

Com poucas ou quase nenhuma estruturas de apoio, a Associação pretende fazer face a esse problema, e para isso já apresentou o plano de viabilização deste ano que ainda não teve resposta.

Um dos problemas fundamentais aos alunos da nossa Universidade é a falta de serviços médico-sociais, estando os alunos sujeitos a só poderem adoeecer quando houver vagas nos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra.

A existência de apenas uma fotocopiadora na Universidade, e com fotocópias mais caras que no exterior, é outro problema com que os alunos se debatem, obrigando-os assim a despenderem grandes somas de dinheiro para aquisição dos textos de apoio ao estudo das diferentes disciplinas.

Tentando minorar os problemas existentes a Associação dispõe de alguns meios de apoio aos estudantes, nomeadamente de um advogado, que qualquer aluno pode gratuitamente consultar quando necessário. Presta também apoio às iniciativas dos restantes alunos da Universidade mesmo que não integradas nas actividades dos departamentos da Associação.

AS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA U.A.

A A.E.U.A. conta com cerca de 400 associados, dos 2000 alunos que frequentam a Universidade, distribuídos por várias secções culturais e desportivas.

Na parte do desporto estão neste momento a funcionar as secções de esgrima, futebol de 11 e 5, ténis de mesa, natação, ginástica feminina, karaté, judo, voleibol, rãguebi, ténis de campo, xadrez e campismo, está em formação uma secção de jogos populares.

Na parte cultural, a espeleologia, o teatro que neste momento não tem sequer um sítio para armazenar os seus pertences, a fotografia, o cinema, a tuna, o orfeon, são outras tantas secções onde os alunos se podem inscrever e participar mais directamente na vida da Universidade. Está também em desenvolvimento a publicação de um jornal da Universidade.

Além da escassez de verbas, todas estas secções funcionam numa cave com duas divisões, tendo aqueles que praticam ténis, por exemplo, que se deslocar a Esqueira para poderem praticar a modalidade.

No entanto existe no edifício do CIFOP um ginásio que ninguém tem autorização de utilizar.

E se a área do desporto não dispõe de infra-estruturas, a da cultura não se encontra em melhor estado, o grupo de teatro, como referimos atrás, não tem instalações para ensaiar, vendo-se assim impedidos de apresentarem este ano qualquer trabalho.

A secção de fotografia tem o seu laboratório montado na casa de banho da sede da Associação, o que lhes trás vários problemas de ordem técnica como por exemplo a humidade, o que os impede de fazerem fotografia em condições.

Uma outra secção que se encontra em vias de extinção, por falta de dinheiro, é a do cinema, e aqui podemos fazer a pergunta, se a secção de cinema não tem verbas para funcionar, porque é que não acabam com a secção de futebol, que já por aí há tantos grupos a dispender somas exorbitantes de dinheiro, e não canalizam as verbas dessa secção para a de cinema?

Depois desta pequena viagem pelos problemas dos estudantes, entramos finalmente no assunto que ali nos tinha levado, a Semana Académica.

UM PROGRAMA AMBICIOSO

A Semana Estudantil é o ponto máximo da actuação da Associação, pretendendo com o desenrolar destas actividades culturais e desportivas, mostrar à cidade que existem.

Contando com apoios da Universidade de Aveiro, do Ministério da Educação, da Câmara Municipal e do Governo Civil, a Semana Estudantil inicia-se no dia 11, com a abertura pelas 10 horas, da exposição do movimento estudantil, da exposição de fotografia e feira do livro.

No mesmo dia, pelas 13 horas, realizam-se alguns jogos populares e às 14 horas, um colóquio sobre as tradições académicas, acabando a tarde com a projecção do filme «Assalto à 13.ª Esquadra».

A noite, pelas 20,30, e depois de nova projecção do filme, realizam-se vários jogos de futebol de 5, masculinos e femininos, culminando com uma demonstração de karaté.

No dia seguinte, 12, pelas 13 horas, proceder-se-á a uma sessão de cinema de animação seguida de um torneio de futebol e de um colóquio sobre «Derrames marítimos».

As 17 horas, do dia 12, e depois da final do torneio de voleibol, haverá uma demonstração de esgrima e à noite, pelas 21,30, o sarau cultural, que era para se realizar no dia anterior, mas por vias do Mundial de Futebol, foi adiado para o segundo dia da Semana Es-

tudantil (até já funcionamos ao sabor dos pontapés...). Neste sarau participarão os vários núcleos da AEUA e o grupo «Vai de Roda» e é no Teatro Aveirense.

O dia 13, terceiro dia de festa é preenchido, à tarde com jogos populares e à noite com um espectáculo de jazz, na Gulbenkian, com o Sexteto de Jazz de Lisboa.

Assim, depois de uma noite de jazz, os aficionados do futebol, no dia seguinte, 14, poderão talvez assistir a um torneio de futebol de 11, e digo talvez porque é coisa que ainda está por confirmar.

Depois do futebol pode pegar na sua tenda de campismo e dirigir-se à Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré onde haverá variadas actividades culturais e desportivas à sua espera.

No domingo, dia 15, e depois de uma noite de badal nocturna, terá um passeio de moliceiro pela Ria de Aveiro, e se por acaso não souber nadar pode levar uma bóia, que sempre é melhor do que agarrar-se aos objectos não identificados que pela ria flutuam, acaso tombe o barco... Convém lembrar aqui que a partida está prevista para as 8 horas da manhã.

A dois dias do fim da festança estudantil, dia 16, mais uma vez poderá disfrutar dos tradicionais jogos populares, pelas 13 horas e às 14 horas, uma coisa

chamada «Pedal-o-Paper».

As 21,30 horas, do mesmo dia, na Gulbenkian, pode assistir a um espectáculo de teatro de sombras, pelo Tai-Teatro amador de intervenção.

O último dia, 17, começa com a exibição de curtas metragens, pelas 13 horas e à noite, com início às 21 horas, desenrolar-se-á um desfile pelas ruas da cidade, «o enterro do ano», que para alguns será o da raposa...

As 23,30 horas, do mesmo dia e no Pavilhão de Exposições e Feiras, pode dançar à vontade, num baile para todos, quer saibam ou não dançar.

Mas, a Semana Estudantil não vai acabar aqui, pois no dia 18 ainda se vai realizar uma simultânea de xadrez com a campeã nacional feminina, pelas 14 horas, e às 18,30, uma conferência ilustrada pelo professor compositor Cândido Lima, sobre música electro acústica, organizada pelo Núcleo de Electro Acústica da ACAV e com o apoio da AEUA.

Um pouco já mais longe, no dia 27, Carlos Zingaro e Carlos Paredes deslocam-se a Aveiro onde proporcionarão aos cagareus, e também aos que o não são, um espectáculo.

MOVIMENTO DA LOTA

Ontem na Lota de Aveiro dois arrastões da pesca costeira descarregaram 2 880 Kg de pescado que renderam 337 840\$00.

Das sociedades mistas, o «Jaber I» acabou de descarregar deixando 7 858. Kg de peixe num valor global de 1 105 280\$00.

Da pesca artesanal, as motoras renderam 97 018\$00 e a pesca local 343 560\$00.

MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Deram entrada ontem no Porto de Aveiro os navios «Katerina Siemer», em lastro e o «Gerdi Scheper», em lastro.

Sairam o «Soknatum», liberiano, que levou um carregamento de madeira e o «Mardland Saga», com destino a Antuérpia e com 1 000 toneladas de pasta de papel.

NECROLOGIA

JOSÉ DA BRANCA ROLO — Faleceu na passada terça-feira, no Hospital de Aveiro, José da Branca Rolo, de 50 anos, natural e residente em Ilhavo. O extinto era casado com Célia de Jesus Faustino Rolo e pai de Maria Celeste Jesus Rolo. O funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária da Igreja de Ilhavo para o cemitério local. Tratou a Agência Ilhavense.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 292
 Director — Adriano Callé Lucas
 Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
 Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
 Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)
 SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
 Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.
 DELEGAÇÕES
 LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
 AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
 VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
 FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.
 COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.
 Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.
CAIMA — LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, L.D.A — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: ramo de análises clínicas. Capital: 2.000.000\$00.
BRANDOCAR — COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS DE MARQUES & VILAS, L.D.A — Sede: Espinho. Objecto: comércio de automóveis e motocicletas e acessórios dos mesmos. Capital: 100.000\$00.
SÓ COURO — INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, L.D.A — Sede: Espinho. Objecto: fabrico de estofos e acabamentos de móveis. Capital: 1.000.000\$00.
SÁ FARIA & SANTOS, L.D.A — Sede: Espinho. Objecto: comércio de bicicletas e motorizadas, bem como de electrodomésticos. Capital: 3.000.000\$00.
SÓ — TORNEIRA — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE M. PEREIRA SOARES, L.D.A — Sede: Espinho. Objecto: comércio por grosso de ferragens de materiais de construção. Capital: 1.000.000\$00.
MANUEL DE OLIVEIRA NEVES & IRMÃO, L.D.A — Sede: Seixezelo, concelho de Espinho. Objecto: exercício da actividade de construção e reparação de edifícios e carpintaria mecânica. Capital: 200.000\$00.

O FORNO DE ESPINHO — PADARIA E CONFEITARIA DE GOMES & PEREIRA, L.D.A — Sede: Anta, Espinho. Objecto: fabrico e venda de pão e produtos afins, assim como de toda a gama de confeitaria. Capital: 2.000.000\$00.
A.L. BRITO & PINTO, L.D.A — Sede: Águeda. Objecto: Comércio por grosso de tecidos, malhas, obras têxteis, vestuário e adornos pessoais. Capital: 1.000.000\$00.
MARQUES & HENRIQUES, L.D.A — Sede: Ovar. Objecto: exploração da indústria de lavandaria. Capital: 300.000\$00.
ANIJU — CONFECÇÃO E COMÉRCIO DE PRONTO-A-VESTIR, L.D.A — Sede: freguesia da Glória, em Aveiro. Objecto: confecção e comércio de pronto-a-vestir, perfumaria e bijutaria. Capital: 500.000\$00.
PEREIRA & PINHO, L.D.A — Sede: Albergaria, freguesia de São João de Ver, concelho da Feira. Objecto: construção e reparação de edifícios. Capital: 500.000\$00.
MADICO — COMERCIALIZAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.D.A — Sede: Águeda. Objecto: comercialização, distribuição, importação e exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 500.000\$00.
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES MAIA &

GOMES, L.D.A — Sede: freguesia de Fermentelos, concelho de Águeda. Objecto: indústria de construção civil. Capital: 1.000.000\$00.
ALTERAÇÃO DE CAPITAL
 Na empresa «Morenos, L.da», com sede em Espinho, foi alterado o capital social de 400.000\$00 para 3.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas do seguinte modo: uma de 2.700.000\$00, da sócia Alice de Jesus Moreno Rodrigues da Costa, e outra de 300.000\$00, da sócia Fernanda Alice Fechado Perdigão Moreno.
 Na empresa «António Ferreira & Lourenço, Lda», com sede no lugar de Fujacos, freguesia de Recardães, do concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 50.000\$00 para 750.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 250.000\$00, pertencente ao sócio Faustino Tavares Lourenço, e uma de 500.000\$00, pertencente ao sócio António de Jesus Ferreira.
OBRA A CONCURSO
 A Câmara Municipal da Murtosa abriu concurso público para a construção do mercado da Torredeira (conclusão), cuja base de licitação é de 19 090 814\$50.

Não andar metido em seitas ou grupúsculos político-partidários fecha-nos muitas portas

Entrevista de Isabel Palavra

— disse-nos Luís Forjaz Trigueiros

Luis Forjaz Trigueiros é um escritor bastante conhecido em Portugal e no Brasil, quer como autor quer como crítico na imprensa luso-brasileira de letras. Foi director do «Diário Popular», mas foi a publicação de uma conferência que proferiu no Brasil — publicada no Rio de Janeiro — que nos levou ao seu contacto.

Questionado sobre a referida conferência e as relações entre Portugal e Brasil no domínio da literatura e da linguística, disse-nos:

«Voltou a falar-se muito recentemente no intercâmbio do livro no circuito Portugal-Brasil, a propósito do novo Acordo Ortográfico. A conferência que fiz em Setembro último na Associação Comercial do Rio de Janeiro nada tem a ver, obviamente, com os problemas decorrentes do referido acordo ou com as diversificações que se considera ele possa atenuar ou mesmo resolver. As dificuldades de penetração dos livros portugueses e brasileiros nos mercados respectivos, a deficiente troca de títulos e de autores tem, a meu ver, uma justificação principal: os encargos que oneram, em ambos os países, a importação de livros estrangeiros. O erro está nisto. Os livros de língua comum (com ou sem acentos, com ou sem hífens, com ou sem consoantes mudas — assunto para filólogos e gramáticos) deveriam poder circular livremente nos territórios onde essa língua matriz é falada. Ou, pelo menos, com taxas especiais».

«Cultura não é produto supérfluo, é um bem essencial» — continuou — «não a considerar assim e aplicar-lhe taxas aduaneiras ou postais, idênticas às de perfumes, uísques ou cigarros, é mais do que estupidez. É uma confissão de nível, ou antes, de falta dele.»

— Acaba de se realizar no Rio de Janeiro um encontro destinado a unificar a língua portuguesa no espaço luso-afro-brasileiro. Acha que esse encontro encontrou o seu «timing» próprio? — perguntámos de seguida.

«Tanto quanto sei, há muitos anos — ele vem ainda do tempo do saudoso presidente da nossa academia, que foi Jacinto do Prado Coelho que o acordo estava pronto do lado português. Na altura os brasileiros não o aprovaram. Ficou de «molho», para mais tarde. Entretanto, houve todo o período de confusão política nacional, aqui, sabido e sofrido; certamente a Academia Brasileira decidiu andar para diante confiando que na altura própria, como sucedeu, a nossa estaria presente nas reuniões. Pertencem a ambas, há muitos anos já: à portuguesa desde 1964 e à brasileira desde 1967. Sei do empenhamento com que ambas se ocuparam na defesa e vitalização da língua portuguesa, como lhes cumpre. Não sei se o «timing», como diz, foi o mais adequado mas, tarde ou cedo, algo era preciso fazer-se. Penso que a coincidência política da viagem do Presidente Sarney e da assinatura do acordo foi isso mesmo: mera coincidência. Havia muitos anos já que a reunião do acordo estava marcada, mesmo

antes de se saber a data da visita do Presidente do Brasil.

Se os brasileiros tiraram partido «político» dos dois acontecimentos, associando-os, isso só prova que eles são melhores políticos do que nós, pois transformamos o acordo num acto quase «impolítico!»

«Não percebo nada de política, mas do que leio e vejo, do que ouço e sei, penso que os seus praticantes portugueses já podiam ter aprendido que «política» não é «fofoca» (para empregar uma boa expressão brasileira), nem vida mundana, nem almoçadas e jantaras novas-ricas, nem essa promoção pessoal desenfreada que por aí se vê. Política é uma arte, uma forma de inteligência em acção. Os brasileiros sabem disso...».

Aludiu na palestra que proferiu no Rio de Janeiro às provas de um livro em que teve de fazer várias modificações, ao nível vocabular, para melhor ser entendido no Brasil, sem desfigurar o que tinha pretendido escrever. De que livro se trata? — quisemos saber.

«Foram pouquíssimas essas substituições de palavras. Duas ou três, se tanto. Às vezes, há problemas difíceis de resolver. Conte, por exemplo, que falando da Praça Luís de Camões em Lisboa numa das minhas crónicas, eu referia os eléctricos. Ora no Brasil já não há eléctricos, que, aliás, se chamavam «bonde» quando os havia. Substituir aquela palavra por esta seria descaracterizar totalmente o texto. Optei por escrever eléctrico, sim, mas entre aspas. O mesmo com «montra», que lá é vitrina, um galicismo horrível. Mas, se mantivesse montra, ninguém entenderia. Modifiquei o texto e evitei ambas as palavras, era a solução».

E continuando:

«Pergunta-me de que livro se tratava? A história de «Paisagens Portuguesas» — é o título — é a seguinte: na editora onde trabalhei alguns anos e cujos proprietários são meus amigos, estranhámos que nunca lhes houvesse oferecido um livro meu. Claro que nunca o faria: quando tive de me inserir na tão honrosa quanto vasta categoria dos «exilados económicos» a que o Brasil deu o pão em 1974/75, foi a editora «Nova Fronteira» que, espontaneamente me abriu as portas. Ali passei quatro anos inesquecíveis, trabalhando directamente, primeiro, com Carlos Lacerda, uma das mais extraordinárias personalidades que conheci e, depois da sua morte, com os seus filhos Sérgio e Sebastião Lacerda, continuadores da sua obra na indústria. Hoje, a «Nova Fronteira» é uma das quatro primeiras editoras do Brasil e Sérgio Lacerda é o presidente do respectivo sindicato, onde tem exercido uma acção extremamente importante. Aquela editora iniciou a publicação de autores portugueses há dois anos, com Agustina Bessa-Luis e, publicou há pouco, uma Antologia de Régio. Mas já antes havia publicado muito Pessoa. Os autores portugueses são, ali, da casa, pois à mesma editora pertence a «Nova Aguilar» que publicou em papel bíblia entre outros, Camilo e Eça, Ferreira de Castro e Paço D'Arcos. Ora bem: quando Sérgio Lacerda, há pouco mais de um

ano, manifestou a sua estranheza por eu não ter nunca proposto um original à firma onde trabalhava e à qual permaneci ligado, em Lisboa, expliquei-lhe que não está, nem nunca esteve, no meu feitio aproveitar oportunidades e amizades de editoras, para impingir obras minhas. Lembrei-lhe esta sobre paisagens portuguesas, pensando na aceitação que o meu livro «Campos Elísios, Páginas Minhotas» tivera em Portugal e no Brasil, crítica e público, e que seria possível coligar páginas desse e de outros menos conhecidos ali, como «Sombra do tempo» e «Monólogo em Éfeso», páginas precisamente sobre paisagens portuguesas...

A ideia foi aceite e o livro parece que lá no Brasil se vendeu bem. Deram-me alegria os artigos que o livro sugeriu na imprensa brasileira, como por exemplo, um do grande Jorge Amado, com o título, bem feliz, de «Paisagens Portuguesas, coração brasileiro», e que é também um retrato psicológico do autor discreto que sempre fui».

A concluir a nossa breve conversa ainda quisemos saber os projectos imediatos de Luís Forjaz Trigueiros.

«Projectos (com 'c' por enquanto!) tenho poucos. É possível que publique ainda este ano, também na «Nova Fronteira», no Rio de Janeiro, uma antologia de contos meus, na maior parte inéditos aqui. Gostaria de publicar um volume de ensaios e conferências dispersas mas não tenho editor e não costumo mandar os meus originais a «exames prévios», longe vá o agouro da infeliz metáfora. Pois se



até numa prestigiosíssima editora já me pagaram direitos, ou parte deles, uma vez, para depois guardarem o original numa gaveta! Isto de não andar metido em seitas ou grupúsculos político-literários fecha-nos muitas portas, mas já estou velho para me surpreender e também para me preocupar» — afirmou a concluir.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Quem retirou as etiquetas do elevador?

Encontra-se em mau estado o elevador do edifício do Turismo em Aveiro. Quando nele se entra, à primeira vista, não se apercebe o acto de vandalismo praticado dentro do mesmo, quando porém, se vai premir o botão para que nos leve até ao local desejado, aí então ficamos surpresos por não se encontrarem nos «botões», referências aos andares existentes, como havia um dia antes. Casualmente, o nosso desabafo foi parar aos ouvidos da empregada de limpeza do mesmo edifício, a qual nos disse ter saudades de outros tempos. «Dentro deste elevador tem-se encontrado o que menos se espera». Depois, apontando para uma das paredes do mesmo elevador, continuou: «Está a ver o que aqui está?» Referia-se a palavras impróprias escritas propositadamente, onde se podia ver que houve uma tentativa para as poder apagar.

«Estou farta de tentar apagar algum vestígio do que aqui está mas logo que vêm as palavras apagadas, de novo as escrevem para o mesmo voltar a acontecer. Agora as indicações foram retiradas. Não concebo que haja pessoas que façam isto, penso que devem ser estudantes mal formados, porque se tivessem educação, não fariam isto. E a educação dá-se em casa. Tendo encontrado, durante a limpeza deste

elevador, por diversas vezes, urina e excremento humano. É aborrecido que o vandalismo possa ser praticado por quem use este elevador, porque afinal, as pessoas que aqui vêm, é para se sentirem mais cultas, quer se dirijam à biblioteca ou para outros andares.»

Este desabafo gerou uma pequena conversa onde nos disse ainda: «Na minha juventude não se passavam estas coisas. A educação era outra. Éramos mais comportados. Claro que não é por meia dúzia de jovens fazerem o que se vê, que podemos rotulá-los como todos sendo a mesma coisa. Ainda se encontram jovens bons.»

Este foi um reparo que fizemos por termos estado no dito edifício. Mas quantos mais por aí se háo-de encontrar no mesmo estado? Acreditamos que hajam muitos. Não há direito que possam (quem quer que seja) implicar até com as etiquetas que se encontravam no elevador, tornando-se em úteis informações, tanto para quem nunca lá tivesse estado, como para os que lá vão frequentemente e nunca se aperceberam que não é fácil decorar em que andar se encontra aquilo que procuram.

M. Dionísio
Coimbra

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS D.S. GESTÃO RECURSOS HUMANOS E DE ORGANIZAÇÃO ADMISSÃO DE PESSOAL

Com vista ao preenchimento de lugares de técnico economista de 2.ª classe, a nível regional, vai a D.G.C.I. proceder à admissão de pessoal vinculado à Função Pública, licenciado em Economia, Finanças ou Organização e Gestão de Empresas com as cadeiras de contabilidade geral e analítica ou equivalentes.

As condições de admissão bem como outras indicações relativas ao processo selectivo, encontram-se insertas no «Aviso» publicado na II Série do «Diário da República» n.º 122 de 28-5-86.

Quaisquer informações poderão ser solicitadas nas Direcções Distritais de Finanças, excepto em Lisboa, que serão fornecidas nos Serviços Centrais da D.G.C.I., Rua da Alfândega.

(«Diário de Aveiro», N.º 292, de 6-6-86).

EMPRESA INDUSTRIAL SITUADA NA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

SELECIONA
PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

- 1 — Telefonista/Operador Telex
- 2 — Guarda Nocturno
- 3 — Operador de Máquina/Polimento

Eventuais interessados favor
telefonar para 21295 (Rede Aveiro)
para marcação entrevista.

PELA P.S.P.

AVEIRO

NUMA SÓ NOITE TRÊS RESIDÊNCIAS ASSALTADAS

Na noite de 3 para 4 do corrente mês, Manuel Gomes, residente na Travessa de Sá, nesta cidade, comunicou que indivíduos desconhecidos, por meio de chave falsa, lhe penetraram na sua residência de onde lhe furtaram uma carteira com documentos pessoais e 3 800\$00 em dinheiro.

Sérgio Ramiro do Nascimento, residente na mesma artéria da cidade, comunicou também à PSP que, na mesma noite, desconhecidos, por meio de chave falsa, entraram na sua residência,

chegando a ir ao seu quarto de dormir, onde se encontrava com sua mulher, tendo-lhe furtado a carteira, com documentos pessoais e 5 000\$00 em dinheiro.

Ainda na mesma noite, mas desta vez na Rua Eça de Queirós, Maria do Carmo Ribeiro foi também alvo dos «amigos do alheio» que, igualmente com chave falsa lhe penetraram na sua residência e levaram uma carteira com documentos pessoais e 5 000\$00.

MOTOCICLO DESAPARECIDO

Manuel Emílio da Silva Abreu, residente na Gafanha da Boa Hora-Vagos, apresentou queixa à PSP contra desconhecidos por lhe terem furtado a sua motorizada, estacionada na Avenida Artur Ravara, nesta cidade, e que avaliou em 130 contos.

Localização do Centro de Formação Profissional continua a dar que falar

A deliberação tomada pelo Executivo camarário aguedense referente à ocupação da área de Várzea da margem direita do Rio Águeda despoletou viva polémica nos meios industriais de Águeda. De facto, essa deliberação vem impedir que o Centro de Formação Profissional seja edificado na área de Várzea, tendo a Câmara Municipal decidido mudar a sua localização para um terreno situado na Alagoa, junto da Estrada Nacional N.º 1.

Sobre este caso existem duas opiniões antagónicas, uma corroborada por uma grande parte dos industriais e da sua Associação e outra do Executivo camarário.

O assunto «veio à baila» na reunião de industriais onde foram apresentados projectos de cooperação com a República Federal alemã. O dr. Castilho Dias, secretário da Associação Industrial de Águeda, depois de referir que «não concebia que fosse possível a vinda de uma escola de formação para Águeda e que, próximo da data de início das obras, alguém resolvesse mudar a localização». O dr. Castilho Dias mostrou-se convicto de que se mudarem o terreno para construção do Centro de Formação Profissional, este não virá nunca para Águeda. Para o secretário-geral da AIA, esta convicção baseia-se no

facto de, se for alterada a localização, todo o processo terá de ser reenviado para Bruxelas, o que significa um atraso muito grande.

Por outro lado, o presidente do Executivo camarário, eng.º José Júlio Ribeiro continua a afirmar que não haverá atraso algum com a mudança da localização do Centro. Na última Assembleia Municipal, o presidente da Câmara declarou, depois de interpelado por um deputado municipal, que até o arquitecto responsável pelo projecto do estabelecimento de ensino não via inconveniente nenhum na nova localização. Esta opinião foi confirmada através de um telefonema durante o qual o eng.º José Júlio Ribeiro informou o presidente da AIA, Augusto Gonçalves, que em reunião havida em Lisboa com o Instituto do Emprego e Formação Profissional ficou bem claro que não haveria qualquer atraso.

A data prevista para o início dos trabalhos de construção do Centro de Formação Profissional é o próximo dia 15 do corrente. Só nesse dia poderemos corroborar uma destas opiniões antagónicas.

Entretanto, os industriais de Águeda (pelo menos uma grande parte deles), não estão alheios ao problema e, caso as obras não se iniciem na data prevista, podemos adiantar que os empresários irão tomar uma posição de força, designadamente, através de um abaixo-assinado para responsabilizar os causadores dos atrasos que se possam verificar. Uma coisa, porém, é certa. Para os industriais (continuamos a dizer pelo menos para uma parte deles), o local do Centro de Formação Profissional não interessa, o que querem é que as obras se iniciem na data prevista.

Ano lectivo do Instituto Superior Militar encerra no próximo dia 21

No próximo dia 21 do corrente, realizam-se as cerimónias comemorativas do Dia do Instituto Superior Militar e do encerramento do ano lectivo de 1985/86.

Sucessor da antiga Escola Central de Sargentos, o Instituto Superior Militar, por despacho de 26 de Julho de 1984 do CEME, viu ser reestruturado o seu ensino que passou a estabelecimento de ensino superior militar.

As cerimónias realizam-se pelas 8h00 com o içar da bandeira nacional com honras militares, seguindo-se, pelas 8h40, uma missa de sufrágio pelos militares do ISM já falecidos.

Pelas 9h40, terá lugar a formatura geral do corpo de alunos, depois a cerimónia do acender da chama votiva, em homenagem aos militares falecidos, uma homenagem ao fundador da ECS/ISM, a recepção pelos alunos do 1.º ano, do

guião do ISM e a entrega do estandarte nacional à escola de alunos do 1.º ano.

Após a chegada dos convidados, serão prestadas honras militares à entidade militar que presidirá às cerimónias, seguindo-se, pelas 11 horas, uma cerimónia militar na Parada do Fundador.

Depois da intervenção do comandante do ISM e da leitura de uma mensagem do general-comandante da Região Militar Centro, será

entregue o prémio «Mocho de Honra», prémio que se destina a galardoar o aluno finalista considerado o mais completo do ponto de vista militar, cívico e cultural.

Até ao almoço, que se iniciará pelas 13h00, serão ainda proferidas algumas palavras de despedida aos finalistas e serão distribuídas condecorações e diplomas aos militares agraciados.

ÁGUEDA

Piscina Municipal vai abrir ao público em breve

Segundo informações colhidas junto de uma fonte camarária, a Piscina Municipal irá abrir as suas portas ao público em breve, mais concretamente ainda este mês de Junho.

Como na ocasião noticiámos, o anterior Executivo camarário deliberou encerrar a Piscina levando em conta a necessidade existente de proceder a obras de remodelação do seu pavimento e outros materiais desgastados naturalmente e, muitas vezes, por utentes com actuações menos correctas. Apesar de poder parecer que os melhoramentos necessários

pudessem ser realizados num curto espaço de tempo, o que se verificou foi que o empreendimento esteve encerrado desde o fim do Verão do ano transacto até ao princípio do Verão do corrente ano. As razões deste atraso continuam no segredo dos deuses.

Assim, faltam poucos dias para que os aguedenses possam disfrutar da sua Piscina Municipal. Pena é que a Piscina, pelo menos por agora, só possa ser utilizada no Verão, pois não se vislumbra uma solução que permita a sua utilização, como seria desejável, nos meses de Inverno.

EM AVELÂS DE CAMINHO

ATROPELADO MORTALMENTE QUANDO MUDAVA UM PNEU

Ontem, cerca das 14h00, no troço da EN1 que atravessa Avelãs de Caminho, Fernando Rebelo Loureiro, de 52 anos, casado, residente

em Eiras (Alcobaça), quando mudava um pneu do seu automóvel na berma da referida via, foi atropelado por um pesado de mercadorias que era conduzido por Manuel dos Santos Martins, casado, de 59 anos, residente em Peniche, tendo tido morte imediata.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Avelãs de Caminho.

CURSO DE GESTÃO DE QUALIDADE NA AIA

O grupo de trabalho de industriais aguedenses responsável pela área da qualidade, em reunião recentemente realizada, deliberou promover a organização de um curso prático subordinado ao tema «Gestão de Qualidade». Este curso será dividido em três fases e será ministrado por técnicos especialistas na matéria, pertencentes a uma grande multinacional instalada no nosso País.

A primeira fase do curso terá início durante o mês de Julho, terminando em Setembro, com a duração de 48 horas em horário pós-laboral, a custo por participante é de 8 500 escudos. Esta primeira fase é de diagnóstico e destina-se a pessoas com responsabilidade e influência na gestão corrente das empresas.

De salientar que este curso conta com o apoio do projecto de cooperação existente entre a AIA e a Handwerkskammer Aachen.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital, provenientes de acidentes de viação, tendo regressado às suas residências depois de tratados: José António Santos Vinagre, de 23 anos, casado, electricista, residente em Chousa Velha — Ilhavo; e, de um acidente ocorrido em Esqueira, Adelino Gonçalves Poça, de 51 anos, casado, residente nesta cidade.

AGRESSÃO

Rui Vasco Tavares Félix, de 26 anos, solteiro, monitor, residente nesta cidade, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, devido a uma agressão, regressando à sua residência depois de assistido.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de

Aveiro, e depois de assistidos puderam seguir os seus destinos: Paulo César Lopes Santos, de 16 anos, aprendiz, residente em Quintas do Norte — Murtosa; e, Evangelista Silva F. Jorge, de 50 anos, casado, funcionário público, residente na Quinta do Picado.

ACIDENTES ESCOLARES

Sónia Margarida Sousa Conceição, de 11 anos, residente nesta cidade; E. António Manuel da Silva, de 15 anos, residente em Monte — Murtosa, receberam tratamento naquele Hospital e depois de assistidos puderam regressar às suas residências.

QUEDAS

Receberam tratamento, devido a quedas, no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e puderam seguir os seus destinos: Manuel Francisco Areias, de 78 anos, viúvo, residente em Silveira — Oia; Jaime Agostinho C. Valente, de 37 anos, operário, residente nesta cidade; Maria do Céu Leitão Conde Caleiro, de 35 anos, casada, funcionária pública, residente nesta cidade; Rosa Sousa Cristo, de 73 anos, viúva, doméstica, residente nesta cidade; Salete Costa Cristo, de 42 anos, casada, doméstica, residente na Presa; José Fernando P. Martins, de 23 anos, casado, cerâmico, residente em S. Bernardo; Albano Silva Marques, de 70 anos, residente na Oliveirinha; José Manuel Silva Pereira, de 22 anos, auxiliar cardiologista, residente nesta cidade; e, Pedro Jorge F. Rocha, de 9 meses, residente na Gafanha do Carmo.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e puderam regressar às suas residências: Ângelo Fernando M. Gonçalves, de 21 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré; Manuel Joaquim Fonseca Dias, de 24 anos, casado, residente nesta cidade; Pedro Manuel Rocha M. Freire, de 12 anos, residente em Vagos; Eduardo Manuel Lemos Barbosa, de 20 anos, pedreiro, residente em Bonsucesso; Maria Madalena Dias Costa, de 26 anos, casada, doméstica, residente em Ilhavo; e, José Carlos da Graça Ferreira, de 31 anos, casado, marítimo, residente na Gafanha da Boa Hora.

É FÁCIL TER CASA

- 10 CONTOS/MÊS
- 100 CONTOS ENTRADA

Telef. 61373 — ÁGUEDA

CONCURSO PÚBLICO

CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE ARRASTÃO DE PESCA DO ALTO

Torna-se público que a SOCIEDADE NACIONAL DOS ARMADORES DE BACALHAU abre um concurso para Cessão de Exploração de arrastões congeladores e refrigeradores, conforme condições patentes nos seus Serviços Administrativos situados na Rua do Ferragial n.º 33-1.º andar, em Lisboa, onde poderão ser consultadas ou remetidas pelo correio desde que solicitadas.

As respectivas propostas deverão ser apresentadas até às 17 horas do dia 23 de Junho de 1986.

(- Diário de Aveiro - N.º 292, de 6-6-86)

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA «FORNECIMENTO E MONTAGEM DE UM POSTO RO/RO PARA O PORTO DE AVEIRO»

Caução provisória 2 000 000\$00

1. O âmbito do Fornecimento e Montagem consta da aquisição para o novo porto de Aveiro de um posto de tráfego Ro/Ro, o qual compreende:

- Um pontão flutuante;
- Uma ponte de ligação do pontão a terra;
- Braçadeiras e tubos para amarração do pontão a terra.

2. Serão admitidos os concorrentes que apresentarem:

- certidão de matrícula definitiva no registo comercial ou documento comprovativo da sua inscrição na Associação das Indústrias Navais;
- declaração discriminativa do equipamento técnico e do pessoal especializado de que dispõe para a execução dos trabalhos.

O processo de concurso está patente ao público na Direcção-Geral de Portos, na Avenida Elias Garcia, 103, 1000 LISBOA, onde pode ser consultado, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas deverão ser entregues na Direcção dos Serviços de Exploração da Direcção-Geral de Portos, na morada anterior, até às 17 horas do dia dezasseis de Julho de 1986.

A abertura das propostas realizar-se-á no mesmo local, às 15 horas do dia dezassete de Julho de 1986.

Direcção-Geral de Portos, 29 de Maio de 1986.

O Engenheiro Director-Geral,

a) **Fernando Muñoz de Oliveira**

(- Diário de Aveiro - N.º 292, de 6-6-86)

Superabundância de acções culturais «confundem» a população de Viseu

Quando uma pessoa tem fome porque já não come há muitos dias, é comum ouvir-se dizer que o retorno a uma alimentação regular tem de ser feito gradualmente, pouco a pouco, de modo a que o estômago se possa ir habituando. Na situação inversa, a pessoa corre o risco de apanhar uma forte congestão ou qualquer outra doença de que não sabemos o nome.

Mas outro fenómeno pode ocorrer (entre outros) a uma pessoa que tem fome, nem é preciso que seja muita, ao confrontar-se com uma variedade grande de alimentos, acaba por con-

fundir-se e fazer uma grande mistura que também poderá fazer-lhe mal.

Passando o exagero do «esfomeado», apetece-me transportar esta situação para a cidade de Viseu que embora nos últimos tempos não morra em termos de carência de acções culturais e recreativas, também não está habituada à fartura que já a partir do mês em curso vai ter no seu seio, com uma animação em todas as frentes, que poderá, em alguns casos confundi-la por falta de habituação.

Já não é a primeira pessoa que pergunta: «mas afinal onde são as festas? São as da cidade? São as de Santo António? Onde vão decorrer? É claro que a Comunicação Social já fez eco destas acções de modo isolado, mas convenhamos que mesmo assim não é fácil ao cidadão viseense

seccionar estas acções na sua mente e ficar com uma ideia correcta de cada uma delas.

À excepção das festas de Santo António que depois de um longo interregno voltam agora em força, quer a animação do parque este ano designada genericamente por «Verão 86», quer a Feira Industrial não são acções novas. Só que este ano surgem todas praticamente ao mesmo tempo a juntar-se a muitas outras pequenas iniciativas que têm decorrido como é o caso da Semana Académica da Universidade Católica de Viseu e outras.

A Feira Industrial vai decorrer de 7 a 15 na Feira de S. Mateus; as festas de Santo António vão de 6 a 13 estendendo-se as suas actividades ao Parque, Rossio e Feira, o «Verão/86» vai até

meados de Julho envolvendo sobretudo o Parque da Cidade, mas estendendo-se a outros locais específicos.

Os viseenses terão nesta fase que saber escolher bem o que desejam, pois caso contrário poderão passar pelas coisas sem sequer as ter visto.

Em cidades maiores a eclosão simultânea de acções culturais e recreativas já é recebida com naturalidade, mas em Viseu onde só muito raramente isto acontece, há que precaver e tentar aproveitar a 100 por cento tudo o que vai acontecer.

Há que fazer um calendário das realizações mais destacáveis e na hora certa optar. A fartura é sempre benéfica desde que utilizada com regra e critério. Vamos a isso.

Procissão do Corpo de Deus — uma manifestação em Cantanhede a Jesus Sacramentado

Com a tradicional imponência de todos os anos, efectuou-se o cerimonial desfile religioso de uma manifestação a Jesus Sacramentado. Conhecida por Procissão do Corpo de Deus — que é efectuada neste consagrado dia de Santo e feriado nacional — ela marca sempre uma mensagem de amor e carinho dos crentes que nela se encorpam com ardor e sentimento nobre da sua fé.

Neste acto litúrgico fizeram a sua Profissão de Fé, cento e vinte e uma crianças de ambos os sexos desta vila e da sua freguesia. Antecedeu a procissão duas cerimónias eucarísticas na igreja matriz, uma de manhã e outra de tarde, que encheram literalmente o templo com crianças, pais destas e centenas e centenas de fiéis, dando ao dia aquele aparato festivo e glorioso como manifestação a Deus.

O desfile com provavelmente meio quilómetro de extensão, não percorreu o habitual itinerário para não cansar as crianças, tanto as que comungaram como as muitas outras que vestidas com a alegoria de anjos, nela participaram. É que o percurso deve ultrapassar os

dois quilómetros.

As ruas atapetadas por flores e outros arbustos, enquanto colchas desfraldavam das janelas por onde o desfile passava, com pessoas nas janelas e varandas e pétalas de flores caíam sobre o Pálio, davam à luzida procissão algo de místico que nos oferece o religioso, além de inúmeras pessoas que em todos os pontos (mais movimentados) a contemplavam.

Com a Custódia impunhada pelo pároco local, padre Alfredo Dionísio, deu brilho à festividade a presença da Banda da Pociça, enquanto o desfile teve a presença da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, a Liga Eucarística dos Homens e outros movimentos apostólicos da paróquia e a expressão viva de homens, mulheres, jovens e crianças, num mundo de fé e sentimento cristão.

Mais uma jornada de homenagem a Jesus Cristo, à omnipotência de Deus, que «mobilizou» todos os fiéis locais e muitas outras vindas de lugares da freguesia e de outras freguesias vizinhas.

AREIA QUE CONVINHA BANIR NA RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Esta zona do Chiado, tem, como se sabe, muito comércio. Há tempo com a abertura do

pavimento lateral da rua por motivo de obras, foi-lhe colocada uma camada de areia solta à superfície, que, em dias de vento, provoca o levantamento de pó e que se infiltra para dentro dos estabelecimentos comerciais, conforme nos fora dito por quem está naquela movimentada artéria.

Deste modo, lembra-se a Exm.^a Câmara, para que se proceda à eliminação daquela capa poeirenta que a partir da Flora Lusitana se prolonga um tanto por um zona que não é extensa.

MINI-BANDA MUSICAL DE COVÕES (CANTANHEDE)

Covões, sede de freguesia do concelho de Cantanhede, foi sempre uma povoação que à «arte dos sons» teve bons cultores. A sua filarmónica que já ultrapassou há muitos anos o centenário, é um dos conjuntos instrumentais mais velhos do centro do País, e a sua fama consagrada pela valia dos seus acordes onde a valência dos seus componentes, muitos com largos anos de experiências, lhe dão o cunho de unidade perfeita e sincronizada.

Da continuidade de bons praticantes musicais

e que tem vindo a ser transmitido de geração em geração, criou-se agora, uma mini-banda, constituída por 12 elementos, que também levam àquela terra covoense à dignidade musical por que é conhecida, onde a família dos Miraldos, dos Samelos e dos Sanchos, e muitas outras, têm sabido honrar e dignificar não só a terra como a imortal arte que imortalizou vários virtuosos da música.

Licínio Alves

Feira Industrial de Viseu abre amanhã as suas portas

Tal como estava previsto, a Feira Industrial de Viseu inaugura-se amanhã para se manter patente ao público da região até ao dia 15 de Junho.

Um programa variado animará este certame que vai já na sua terceira edição, programa que será valorizado por outras acções que em simultâneo decorrem na cidade.

É intenção dos responsáveis pela organização desta feira industrial, aproveitar para levar a cabo uma série de colóquios que contribuam para valorizar os industriais da região de Viseu.

A 3.^a Feira Industrial de Viseu inaugura às 18 horas, com a presença de diversas entidades, seguindo-se às 20 horas, um jantar debate e às 23 horas, o encerramento dos pavilhões com uma prova de espumantes.

Durante o domingo o público poderá visitar os diversos pavilhões, apreciando muitas das produções dos viseenses. Recorde-se que esta 3.^a Feira Industrial assinala também a inauguração do Pavilhão das Indústrias, que irá valorizar deveras este certame. Aos sábados e domingos os pavilhões abrem às 15 horas e encerram às 23 horas e aos dias de semana abrem às 18 e encerram às 23 horas.

NO CASINO PENINSULAR

Fim-de-semana dedicado à cidade de Aveiro

Hoje e amanhã, as cidades da Ria e da foz do Mondego vão completar a sua ligação natural que, no aspecto paisagístico, é apenas interrompido pela Serra da Boa Viagem. De facto, este (belo) acidente geológico interrompe a faixa de límpidas areias que separam a «histórica» Aveiro da «moderna» Figueira da Foz.

Mas estas diferenças não são mais do que marcas de uma mesma realidade sociológica que tem o mar como denominador comum. É nesse mar que labutam as mesmas gentes com o mesmo ardor que o semelhante cultiva as terras húmidas ou arenosas, e os marnotos

trazem na boca o sabor (amargo) do sal.

Com maior ou menor desenvolvimento industrial, comercial ou turístico, Aveiro e Figueira da Foz completam de facto o mesmo quadro, encantador onde apesar de tudo, poetas, sonhadores, pintores etc. encontram cantos e recantos para o refúgio necessário à existência tumultuária dos nossos dias.

É, pois, com a sadia amizade dos vizinhos que figueirenses e aveirenses vão reforçar com uma série de manifestações as suas relações geográfica-históricas e que principiam já hoje, às 18 horas, com a inauguração,

no Casino Peninsular, de uma Exposição que integra elementos relativos ao artesanato, cerâmica, azulejaria e pintura. Antes, porém, às 17 horas, decorrerá no Palácio Sotto Mayor, uma recepção às entidades oficiais.

À noite, no Salão de Festas, actuarão o Coral Vera Cruz e o Grupo Típico «Raiz», enquanto no sábado a gastronomia aveirenses será o «prato forte» do jantar regional, também servido no Salão de Festas, que será complementado com as habituais saudações, trocas de lembranças e a actuação do Rancho Folclórico do Baixo Vouga (Eixo).

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

Pelo País

JORNADAS DE TERMALISMO
SOB O LEMA DA CEE
EM CALDELAS

O Governo está a preparar um novo esquema de apoio ao investimento na exploração termal, através de subsídios não reembolsáveis no montante de 45 por cento do total, disse ontem, em Caldelas, o secretário de Estado do Turismo. Licínio Cunha, que falava na sessão de abertura das Quintas Jornadas do Termalismo Português, que decorrem até domingo, disse que o sector começa a desfrutar de factores favoráveis ao seu desenvolvimento, tendo citado três áreas: a Saúde, o Desenvolvimento Regional e o Turismo. O secretário de Estado do Turismo disse que não se poderá esquecer o esquema já implementado pelo Governo para a construção de novos edifícios e recuperação de unidades degradadas, em condições de prazo e de juros extremamente favoráveis. «O termalismo foi definido no Plano Nacional de Turismo como um sector-chave, já que permite atenuar as assimetrias regionais», disse Licínio Cunha, sublinhando ser esta a primeira vez que um Governo define, com clareza, uma política global para este sector. As jornadas são organizadas pela Associação Nacional dos Industriais de Águas Mineromedicinais e de Mesa (ANIAMM) e tem como tema «as estâncias termais portuguesas perante a integração na CEE». As questões relacionadas com a aplicação terapêutica das águas mineromedicinais, de que Portugal é um dos mais ricos países europeus, domina o primeiro dia de trabalhos que conta com a presença de um representante da ministra da Saúde.

BARCO DE PESCA
ENCALHOU À ENTRADA
DO PORTO DE SETÚBAL

Um barco de pesca encalhou hoje de madrugada sobre rochas no porto de Setúbal, e há poucas probabilidades de o recuperar, apesar dos esforços das autoridades portuárias. Uma fonte da capitania do porto indicou que não se registaram acidentes pessoais a bordo do «Ama Júlia», que encalhou cerca das 2.30 horas quando entrava no porto, na sequência do intenso nevoeiro que àquela hora dificultava a visibilidade. O mesmo informador acrescentou que o barco da capitania se deslocou imediatamente para o local, bem como a corveta da Armada Portuguesa «Afonso Cerqueira», e que estavam em curso as operações para tentar desencalhar o barco de pesca. Contudo — disse — «há poucas esperanças de recuperar o 'Ama Júlia'».

RIO SISANDRO:
O MAIS POLUÍDO DE PORTUGAL

O rio mais poluído de Portugal passa no concelho de Torres Vedras, diz a Autarquia local, que indica que a sua carga poluente corresponde a um aglomerado de 90 mil habitantes. O Rio Sisandro está poluído fundamentalmente devido à existência nas suas proximidades de uma destilaria que labora 80 por cento dos subprodutos da vinificação a nível nacional — refere a Câmara de Torres Vedras. Hoje passa mais um dia Mundial do Ambiente e a Autarquia decidiu por isso convidar o secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais a visitar proximamente Torres Vedras para se aperceber localmente do problema. A Câmara pretende também que o Ministério da Indústria exija da fábrica responsável pela situação, o cumprimento de medidas tendentes à minimização da poluição do Rio Sisandro.

Freguesia do Covão do Lobo (Vagos)
dá passo em frente

A Junta de Freguesia do Covão do Lobo — a freguesia situada mais a sul do concelho de Vagos — está a proceder ao aproveitamento de terrenos baldios na zona, tendo em vista a sua recuperação para eventuais espaços verdes.

Trata-se de uma medida fundamental, numa das localidades mais desprotegidas de todo o concelho, que poderá vir a recolher o apoio do município, também ele empenhado em transformar decisivamente a imagem de ruralidade que se presente por toda a região de influência.

Covão do Lobo, que dista da sede do concelho para cima de vinte quilómetros, é uma localidade pacata, que começa agora a despertar para o futuro, com iniciativas de índole cultural muito válidas, a-requerer forte inter-

venção das autoridades competentes.

Uma dessas iniciativas, talvez a mais importante em termos de popularidade, é o nascimento de um grupo desportivo — os «Lobitos» — que vai iniciar a sua actividade nas competições da Associação de Futebol de Aveiro, já na próxima época.

Segundo Licínio Custódio Ramos, presidente da Junta de Freguesia, trata-se do primeiro passo «para instalar definitivamente o desporto na nossa terra», ultimamente servida de boas vontades, como é o caso do núcleo de emigrantes, espalhados pela Venezuela, França e Canadá, que geralmente não costumam regatear a sua ajuda pessoal em qualquer obra que faça crescer a povoação.

Só que, como nos disse aquele autarca «precisamos de dar garantias a quem nos auxilia, pelo que é melhor

dar antes início às obras e esperar depois pelos emigrantes, que assim estarão mais vocacionados a dar o seu contributo.»

No caso concreto do apoio camarário, alguma coisa tem sido feita nestes últimos anos, e particularmente desde Janeiro último, desde que o novo Executivo tomou posse. Existe mesmo, como pudemos constatar, uma perfeita correlação de ideias nos vários trabalhos a desempenhar (Câmara e Junta de Freguesia são ambas sociais democratas), o que só por si ajudará numa melhor coordenação das principais prioridades.

Contudo, para além de diversas estradas alcatroadas, da promessa de construção de duas salas de aula, e da implantação do jardim escolar, pouco ou nada tem sido feito.

Primeiro-Ministro cabo-verdiano no Norte

O Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Pedro Pires, visitou ontem, no Porto, o Centro de Estudos de Cultura e Ensino dos Países de Expressão Portuguesa (CECEPEP).

O objectivo desta visita foi o de tomar conhecimento dos vários projectos do CECEPEP com vista à criação de um Colégio Universitário Luso-Africano (CULA), bem como de centros de formação profissional, formação de professores, escolas de saúde e a formação de pessoas na área da informática, entre outros projectos.

Na visita, e para além da comitiva cabo-verdiana composta nomeadamente pelo ministro do Planeamento Urbanístico e pelo assessor para Assuntos

Económicos, estiveram presentes o ex-Presidente Ramalho Eanes, o presidente do Centro Abel Mendes, e o cônsul de Cabo Verde no Porto, Jorge Basto.

«Estamos abertos a todas as organizações que queiram cooperar conosco, sem olhar a ideologias políticas» — sublinhou na ocasião o Primeiro-Ministro cabo-verdiano. «A relação entre os nossos países não deve ser só a nível de governos, mas também a nível de organizações como esta.»

Pedro Pires, que chegou na quarta-feira a Lisboa para um visita de carácter privado, recebeu seguidamente um grupo de cooperantes portugueses num

hotel do Porto, após o que teve um almoço privado na residência do cônsul de Cabo Verde.

Durante a tarde, visitou a Universidade do Porto e deu uma conferência de imprensa, a que se seguiu um porto de honra, oferecido pelo Governo Civil do Porto e pela Câmara Municipal.

À noite, o Primeiro-Ministro de Cabo Verde foi homenageado com um jantar, no Palácio da Bolsa, oferecido pelas Associações Comercial e Industrial do Porto.

A visita de Pedro Pires ao Norte do País termina no domingo. Hoje, sexta-feira, visita Braga e Guimarães e no sábado, Barcelos e Viana do Castelo.

SEVER DO VOUGA

Bombeiros Voluntários
têm novos corpos gerentes

Presidida por Hilário da Silva Martins Coutinho, reuniu com a maior participação de sempre, a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga.

Da ordem de trabalhos constavam a eleição

PORTUGAL QUER PARTICIPAR
ACTIVAMENTE
NO RELACIONAMENTO DA CEE
COM A CHINA E O JAPÃO

Portugal tem de figurar entre os principais países da Comunidade Europeia intervenientes no relacionamento com a China e o Japão, defendeu quarta-feira o vice-presidente da AIP, Silva Pinto, que falava no encerramento do seminário «Portugal e a região do Pacífico», baseou a sua posição em razões históricas e pelas obrigações e possibilidades que a administração de Macau lhe pode facilitar. Silva Pinto afirmou que o seminário proporcionou um maior conhecimento das condições económicas dos países do Oriente.

dos novos corpos directivos para o biênio de 1986/87 e a apresentação e votação das contas do exercício anterior.

Hilário Coutinho começou por agradecer a presença de tantos associados (91) relativamente a semelhantes actos precedentes, agradecendo também às muitas dezenas de corporações que, naquele momento, tentavam dominar um incêndio que grassava com intensidade em matas da região. E o presidente da mesa lamentou que a reunião estivesse a decorrer no barracão-sede da corporação quando há um grande salão no novo quartel em perfeitas condições de ser utilizado.

Procedeu-se, depois, à eleição dos novos corpos directivos da associação, acto a que, pela primeira vez, concorreram duas listas, tendo a lista vencedora obtido 50 votos, contra 39 da lista vencida (houve 2 votos nulos).

Entretanto, eram aprovadas, por grande maioria, as contas relativas ao exercício anterior.

Os novos corpos directivos eleitos têm a seguinte constituição:

Direcção — presidente — Joaquim Amaral

de Macedo; vice-presidente — Luis Manuel Albuquerque Pinheiro; 1.º secretário — António Augusto Pereira de Bastos; 2.º secretário — Virgílio Martins Henriques; tesoureiro — José Loureiro Anjos; vogais — dr. Miguel Magalhães, Grive Marques Tavares.

Mesa de Assembleia Geral — presidente — Álvaro Augusto Martins Ferreira; vice-presidente — António M. Martins Veiga; 1.º secretário — Mário Rodrigues Lourenço; 2.º secretário — Armindo Costa.

Conselho Fiscal — presidente — Hilário da Silva Martins Coutinho; vice-presidente — Nelson Martins Pereira; secretário — Bartolomeu P. do Amaral.

O acto de posse está já marcado para as 18 horas do dia 10 do corrente.

Augusto Silva

Catorze novos bombeiros
para a corporação de Vagos

A corporação dos Bombeiros Voluntários de Vagos está, a partir do último fim-de-semana, mais rica em meios humanos, com o provimento

de catorze novos bombeiros, provenientes de uma escola de formação, que decorreu ao longo de vários meses.

Foi ministrado um curso essencial de socorrismo, pela Cruz Vermelha, sob a responsabilidade do Serviço Nacional de Bombeiros, que terminou no último fim-de-semana, e do qual foram apurados os seguintes resultados:

Muito apto: António Carlos Sarabando, Duarte Manuel Ribeiro, Júlio Fernando Marques e Paulo Alexandre Sarabando.

Apto: António Manuel Silvestre, João Batista Freitas, Joaquim Costa Martins, José António Merendeiro, José António Pinho, José Augusto Mouro, José Júlio Vieira, Manuel Mário Cajeira, Mário Duarte Peralta e Silvío Ferreira Cardoso.

De referir que dado o êxito alcançado por este curso de formação, o comando (presentemente entregue a Eduardo Martins de Sá até resolução do problema suscitado pela exoneração do comandante Castro), vai proceder dentro em breve à abertura de uma nova escola.

INCÊNDIOS LAVRAM
NA REGIÃO DE AROUCA

Há já seis dias que os Bombeiros Voluntários de Arouca combatem sem descanso vários incêndios que têm vindo a deflagrar, com fortes probabilidades de serem de origem criminosa.

Desde sábado passado já arderam perto de 5 hectares de árvores na zona de Arouca. A suspeita de fogo posto deve-se ao facto de, depois de apagados pelos Bombeiros estes venham a reactivar-se a horas em que o calor e as condições atmosféricas não são propícias para que isso aconteça.

Todos dentro do concelho, e a poucos metros da vila de Arouca, são os incêndios uma praga que urge combater.

Em Vagos:
Caixa de Crédito
em Assembleia
Geral

Vai reunir hoje à noite, a partir das 20.30 horas, a Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, para discutir e aprovar o relatório e contas do exercício de 1985.

Trata-se de uma reunião normal, para cumprir os preceitos legais, não se esperando da parte dos associados qualquer obstáculo quanto à aprovação das contas, uma vez que aquela instituição bancária se encontra perfeitamente inserida no concelho, e a produzir resultados muito aquém daqueles que seriam de esperar.

A aludida assembleia realiza-se no Salão Paroquial. Se à hora marcada não se encontrar a totalidade dos associados, a assembleia reunirá uma hora mais tarde.

Breves Internacionais

OLYMPIA (Washington) — O Estado de Washington processou o Presidente Ronald Reagan e o Governo norte-americano por terem escolhido a Reserva Nuclear de Hanford como um de três sítios possíveis para um depósito de desperdícios nucleares. O procurador-geral-estadual, Ken Eikenberry, disse que foram intentadas três acções na quarta-feira. Pretende-se uma ordem que suspenda quaisquer estudos do Departamento de Energia sobre Hanford e outros dois lugares, no Nevada e no Texas, até uma decisão judicial sobre se o processo de selecção dos locais foi legal. «Uma lei norte-americana autorizando uma armazém geológico de profundidade a receber cerca de 70 000 toneladas de desperdícios nucleares exige uma selecção baseada em critérios objectivos» — disse Eikenberry. Os Estados do Nevada e do Texas também processaram o Governo.

PARIS — O presidente da Agência «France-Presse», Henri Pigeat, deverá anunciar, hoje, uma série de medidas económicas para a empresa, incluindo a supressão de uma centena de postos de trabalho. A supressão destes postos, exigida pela Direcção, destina-se a fazer diminuir a massa salarial da Agência, a qual constitui 80 por cento das despesas. A «France-Presse», que tem estado a apresentar défices nos últimos anos, perdeu no ano passado perto de 65 milhões de francos (cerca de 1,4 milhões de contos ao câmbio actual), equivalentes a 8 por cento da sua facturação. A Agência conta com aproximadamente 800 jornalistas, 1 200 colaboradores ocasionais, e perto de mil trabalhadores nas comunicações e serviços administrativos.

MARBELLA (Espanha) — Uma bomba de fraca potência deflagrou num hotel de Marbella, no Mediterrâneo, causando apenas danos materiais ligeiros — informou ontem a polícia. O engenho explodiu no Aloha Golf Club, na sequência de um telefonema de aviso feito na quarta-feira. A organização separatista basca «ETA» reivindicou a autoria de três outras explosões em hotéis do Mediterrâneo nos últimos dias e disse fazerem parte da sua campanha anual contra interesses turísticos.

LOS ANGELES (Califórnia) — Uma mulher deu à luz na quarta-feira o primeiro bebé concebido nos Estados Unidos a partir de um embrião congelado — disseram funcionários hospitalares. O bebé, com 4,3 quilos, nasceu num hospital da área de Los Angeles e a mãe foi identificada apenas pelo nome de Mónica, de 36 anos. Mónica foi uma das quatro mulheres nos Estados Unidos a engravidarem depois de lhes terem sido implantados embriões congelados, mas foi a primeira a dar à luz. Todas tinham problemas nas Trompas de Falópio. Mónica e o marido, Gary, tentaram em vão durante 15 anos ter um filho. Os embriões congelados resultaram até agora no nascimento de 11 bebés.

MANÁGUA — Um ex-oficial nicaraguense detido sob a acusação de espiar a favor da CIA foi encontrado enforcado na sua cela — anunciou a televisão da Nicarágua. Segundo a notícia divulgada pela televisão estatal, Eduardo José Trejos foi encontrado enforcado na quarta-feira com um lençol na sua cela. Trejos, sua mulher e outro oficial foram sentenciados com a pena máxima de 30 anos de cadeia em Abril sob a acusação de terem passado segredos para a CIA.

KINGSTONE — Quatro pessoas morreram na quarta-feira quando um autocarro se despistou e caiu a um rio na Jamaica, aumentando para sete o número de vítimas do mau tempo que se tem feito sentir na região. As cheias causadas pelas chuvas torrenciais provocaram também a morte de 24 pessoas no Haiti e na República Dominicana. A Jamaica está a ser fustigada por chuvas torrenciais há 12 dias consecutivos.

Miúdos vagabundos brasileiros chamam a atenção para a sua situação dramática

Cerca de 500 miúdos vagabundos brasileiros reuniram-se recentemente em Brasília para falar dos seus problemas e chamar a atenção para o abandono e miséria a que estão sujeitos os mais jovens.

«Eu não vou contar aos meus filhos o que me aconteceu mas vou lutar para que eles não roubem», diz Cláudia Cristina Santos, de 15 anos, continuando: «eu quero que eles tenham uma vida feliz, uma vida como eu não pude ter.»

Os jovens chegaram a Brasília vindos de todas as partes do Brasil, trazendo sacos de roupas usadas para este encontro de três dias.

«Eles são os sobreviventes. O resto (os outros) não têm tanta sorte», disse Francisco Silva, um porta-voz da delegação brasileira da UNICEF, uma das entidades patrocinadoras desta conferência.

A UNICEF, juntamente com a Comissão Nacional do Movimento das Crianças da Rua, calculam que num país de 138 milhões de habitantes como o Brasil há sete milhões de crianças sem lar e 36 milhões vivem na pobreza, algumas delas sem sítio onde se abrigar e outras que entram e saem das prisões.

Alguns dos jovens reunidos em Brasília foram abandonados ou fugiram de casa, outros voltam ao fim da noite para casas desfeitas depois de passarem o dia a vender gelados em carrinhas, a mendigar ou varrendo terminais de autocarros recebendo apenas o equivalente a 300 escudos por dia.

Afirmam ser espancados pela polícia e utilizados por adultos que lhes prometem ordenados miseráveis e depois não lhes pagam nada.

Crianças abandonadas e andrajosas podem ser vistas a pedir ou trabalhando como vendedores ambulantes dia e noite em todas as cidades deste vasto país.

Aproximam-se dos automobilistas que páram nos sinais vermelhos e dos peões, vagueando tanto pelos bairros ricos como pobres.

«Aqui (no congresso) temos miúdos de todos os tipos. Há os que dormem nas ruas ou aí passam o tempo todo trabalhando, sendo explorados, espancados pela polícia ou pelas suas famílias», disse o reverendo Bruno Sechi, que coordena o encontro: «aqui há de todos os géneros de população marginal que aumenta diariamente.»

Sechi começou a trabalhar com miúdos abandonados que viviam na rua, há mais de 15 anos, quando dirigia um asilo para duas mil crianças em Belém do Pará, uma cidade com um milhão de habitantes onde desagua o Rio Amazonas.

O reverendo, de 46 anos, disse que a ideia de juntar as crianças para elas falarem dos seus problemas começou em alguns albergues infantis brasileiros, mas foram os próprios miúdos que quiseram «conhecer e falar com outras crianças para saber se elas têm os mesmos problemas.»

Os participantes na conferência discutiram violência, problemas de saúde, educação, trabalho, família e modos de se organizarem.

Eles acamparam num parque, ocupando 31 tendas montadas pelo exército.

Cristina Santos, com 15 anos, de São Paulo, conta que a mãe matou o pai por ele beber demais. «Depois disso, a minha família não me quis e um juiz pôs-me num orfanato. Estava tão assustada nesta enorme e fria cidade», recorda.

No orfanato, dirigido pelo Ministério do Bem-Estar Social, ela diz ter sido espancada por adultos que lhe roubaram os poucos haveres. Fugiu, viveu nas ruas e roubou até ter ouvido falar deste projecto num pequeno asilo.

Lucas da Cunha Correia, de 15 anos, oriundo de Olinda, diz ter apenas o ensino básico: «por vezes trabalho como guia turístico», afirma. «A maior parte do tempo não faço nada e quando arranjo algum trabalho ganho cerca de um dólar, às vezes mais.»

Bene Rodrigues dos Santos, de 29 anos, que tem o curso de Administração de Empresas, prefere fazer trabalho social em favelas, os bairros de lata brasileiros.

«Acredito que este encontro sirva para que as crianças vejam que são muitas a viver nas ruas e têm hipóteses de melhorar bastante as suas condições.» E acrescenta: «elas não são delinquentes, vêm para a rua para sobreviver.» **Susana Hayward (AP/NP)**

ACUSADA DE INCITAR À VIOLENCIA

Polícia persegue viúva do assassino de Ghandi

A Polícia indiana está a perseguir a viúva de um dos assassinos de Indira Ghandi, que quarta-feira exortou militantes sikhs a uma onda de violência assassina dentro do Templo Dourado.

Rusgas policiais durante a noite para encontrar a viúva, Bimal Khalsa, foram infrutíferas mas a perseguição continua porque «ela foi a condutora da multidão

que se entregou a actos de violência», de acordo com um chefe de polícia.

Um guarda foi morto à facada e outros ficaram feridos depois de Khalsa ter exortado a multidão sikh a rebelar-se contra a força policial que vigiava o templo.

Segundo o superintendente Kahlon, a viúva fugiu imediatamente a seguir ao assassino, tendo a polícia invadido o templo para restaurar a ordem.

Khalsa é procurada pela polícia porque é acusada de assalto e incitamento à rebelião.

A polícia deteve quarta-feira cerca de 170 pessoas que se encontravam dentro do templo.

Distúrbios entre sikhs e a minoria hindu no Punjab, estado que os extremistas pretendem que seja elevado a nação, causou a morte a mais de 250 pessoas durante os últimos três meses.



AMRITSAR (INDIA) — Milicias sikhs quebram fechaduras das portas dos salões que levam ao Templo Dourado, durante os distúrbios de ontem. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste da costa ocidental. Possibilidades de trovoadas nas regiões do interior. Nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/11) — Viana do Castelo (26/17) — Vila Real (26/16) — Porto (24/15) — Penhas Douradas (21/12) — Coimbra (30/13) — Cabo Carvoeiro (18/14) — Castelo Branco (31/20) — Portalegre (31/20) — Lisboa (30/15) — Évora (31/16) — Beja (34/12) — Faro (27/17) — Sagres (20/15) — Ponta Delgada (19/16) — Funchal (21/18)

SOL — Nascimento às 6.06. Ocaso às 21.01.

LUA — Quarto Minguame. Bom tempo. Lua Nova às 14 horas de amanhã. Bom Tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.27 e 15.46. Baixa-Mar às 9.01 e 21.25.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.59 e 15.18. Baixa-Mar às 9.02 e 21.30.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS (EM 5/06/86)

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	47\$20 53\$20
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$35 67\$55
Áustria	Xelim	9\$30 9\$50
Bélgica	Franco	3\$090 3\$290
Brasil	Cruzado	4\$000 6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$55 110\$05
Canadá notas maiores	Dólar	108\$05 11\$55
Dinamarca	Coroa	17\$95 18\$35
Espanha	Peseta	1\$011 1\$131
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	150\$30 153\$80
E.U.A. notas maiores	Dólar	150\$80 154\$30
Finlândia	Markka	28\$75 29\$35
França	Franco	20\$85 21\$55
Holanda	Florim	59\$00 60\$10
Irlanda	Libra	202\$50 206\$50
Itália	Lira	\$089 \$099
Japão	Yéne	\$857 \$892
Noruega	Coroa	19\$60 20\$10
Reino Unido	Libra	224\$60 229\$10
Suécia	Coroa	20\$70 21\$20
Suíça	Franco	80\$15 81\$65
Venezuela	Bolivar	6\$20 7\$20

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Gente Singular
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.40 — Abertura e Sumário
- 17.47 — Tempo dos Mais Novos — Animação.
- 18.25 — País, País
- 18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 — Transmissão directa do jogo Brasil-Argélia.
- 20.50 — México/86
- 21.00 — Telejornal

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos: Desenhos Animados.
- 16.50 — Count Down — Contagem Rock
- 17.30 — O Tempo
- 17.40 — Desporto em Revista: Campeonato do Mundo de Futebol — México 86.
- 18.50 — O Mundo Amanhã e O Tempo
- 19.00 — O Jardim de Vénus

- 21.25 — Direito de Antena — C.D.S. — Associação Industrial da Região de Viseu.
- 21.35 — Telenovela — Corpo a Corpo
- 22.25 — Allô, Allô (1.º Episódio). «Allô, Allô!» não é mais um filme ou uma série dramática sobre a guerra, mas sim uma série superdivertida da autoria de David Croft e Jeremy Lloyd.
- 23.00 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 — Transmissão directa do jogo Marrocos-Inglaterra (Notícias no intervalo do jogo).

- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Respirar Ar
- 20.30 — Museu do Cinema
- 21.00 — Ténis — Torneio Roland Garros. Transmissão do jogo das meias-finais (singulares homens) e Notícias, no intervalo cerca das 21h25.
- 23.00 — Notícias
- 23.05 — Telenovela — Vereda Tropical (episódios 9 e 10).

Amanhã

RTP-1

- 11.30 — Abertura e Sumário
- 11.37 — Tempo dos Mais Novos
- 13.00 — Sumário
- 13.10 — Concurso Arco-Íris
- 14.00 — Curso de Inglês (Follow Me)
- 14.30 — Sport Billy
- 15.00 — Revista de Toiros
- 15.30 — Os Jovens Heróis de Shaolin
- 16.30 — Os Marretinhas — Kermit é o único dos Marretinhas que não sabe o que quer ser quando crescer e os amigos resolvem ajudá-lo a tomar uma decisão.
- 17.00 — Fama — Chegam as férias de Verão, todos estão tristes, Cleo não voltará em Setembro porque os pais vão morar para Califórnia. Mas...

RTP-2

- 13.00 — Abertura
- 13.02 — Troféu — Ténis — Torneio Roland Garros — Finais singulares (senhoras) e pares (homens).
- 19.00 — Desenhos Animados

- 17.50 — Top Disco
- 18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 — Transmissão directa do jogo Espanha-Irlanda do Norte (Toloto no intervalo do jogo).
- 20.50 — México/86
- 21.00 — Telejornal
- 21.35 — Dinastia — Cláudia é chamada a testemunhar e Matthew, ao ouvi-la confessar que Steven é seu amante, perde a cabeça e agride Blake em pleno tribunal.
- 22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 — Transmissão directa do jogo Polónia-Portugal (Notícias no intervalo do jogo).
- 19.30 — Adágio
- 20.00 — Animação
- 20.30 — Folclore
- 21.00 — Europa TV — Eurocinema — As Vidas Privadas de Henrique VIII.
- 22.30 — A Rota da Seda. Uma estrada com cerca de 1000 quilómetros estende-se a nordeste ao longo do sopé da cordilheira do Quilian.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio 2002 (21152) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Os Demó-

nios do Karaté». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Aristides de Figueiredo, Eixo (93118). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). ESPINHO — Higiene (720320). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Araújo (32447).

ÍLHAVO — Senos e Branco, Gafanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Válega (53073). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022



FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira) e Padrões (Sever do Vouga).

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
R. NO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futarama
6.45 — Abertura	18.00 — A Raio
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

Efemérides — o que tem acontecido a 6 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 6 de Junho:

- 1520 — Os reis Henrique VIII, de Inglaterra, e Francisco I, França, assinam um tratado que põe termo à interferência francesa na Escócia.
- 1654 — A rainha Cristina, da Suécia, abdica, sucedendo-lhe Carlos X.
- 1660 — A paz de Copenhaga põe termo à guerra entre a Suécia e a Dinamarca, abrindo o Báltico aos barcos estrangeiros.
- 1744 — A França alia-se à Prússia, contra Maria Teresa, da Áustria.
- 1840 — Em Espanha, terminam as guerras carlistas.
- 1871 — A Alsácia é anexada pela Alemanha, depois de o Exército francês ter sido

- derrotado na Guerra Franco-Prusiana.
- 1919 — A Finlândia declara guerra à Rússia.
- 1942 — Forças nazis queimam Lidice, na Boémia, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1944 — Dia D: as forças aliadas desembarcam nas praias da Normandia, França, no decurso da Segunda Guerra Mundial. É o princípio do fim da Alemanha nazi.
- 1964 — O Presidente francês, Charles de Gaulle, declara que a China deve integrar qualquer acção que envolva a paz mundial.
- 1967 — Os egípcios encerram o Canal do Suez, no decurso da Guerra Israel-Árabe.
- 1973 — A RFA completa a ratificação do tratado destinado a normalizar as

- suas relações com a RDA.
- 1979 — O Presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, declara o estado de sítio a fim de ajudar o Governo a pôr termo a greve geral e a insurreição que se espalha por todo o País.
- 1982 — Israel invade o sul do Líbano, por terra, mar e ar, atacando bases da OLP.
- 1983 — O Partido Socialista apresenta Manuel Tito de Morais como único candidato à Presidência da Assembleia da República, que será a sexta personalidade a ocupar aquele cargo nos últimos oito anos.
- 1984 — Pelo menos 250 militantes sikh e 47 soldados morrem em combates no interior do Templo Dourado de Amritsar, no Estado de Punjab.
- 1985 — Decorre no Estoril a reunião minis-

terial da NATO. — É criada, oficialmente, a «Ordem de Camões», destinada a distinguir e a galardoar serviços relevantes à cultura portuguesa prestados por pessoas e instituições nacionais ou estrangeiras. — O jornal alemão federal «Die Welt» revela que o criminoso de guerra nazi Josef Mengele morreu afogado no Brasil. Este é o centésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam 208 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «No que respeita a caridade, nunca se pode pecar por excesso» — Francis Bacon (1561-1626) — filósofo e escritor inglês.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

«Agora os ingleses vão cair em cima de nós!»

E ao sétimo dia o Brasil qualificou-se, a Inglaterra conseguiu ganhar e a Hungria apagou a má impressão deixada diante da URSS — é a profecia dos especialistas para a jornada de hoje, sexta-feira, do Mundial/86. Quem não acredita na vitória dos brasileiros contra os argelinos? Quem poderá duvidar de um triunfo da poderosa Inglaterra frente a Marrocos? E quem ousará contestar o favoritismo de húngaros diante de canadianos?

Mas como os prognósticos têm falhado alguns dos 12 primeiros jogos do Campeonato é muito possível que não aconteça o esperado.

Pode suceder que a Argélia, depois do empate com a Irlanda do Norte, repita o brilhante do Mundial-82, quando venceu a favorita Alemanha Federal na primeira fase.

Marrocos impressionou o mundo do futebol ao conseguir um empate a zero com a Polónia, terceira classificada nos Mundiais de 1974 e 1982, pelo que não espantaria ninguém se conseguisse o mesmo diante da Inglaterra, que no primeiro jogo desiluiu e perdeu com Portugal por 1-0, após uma série de 11 jogos sem derrota.

E se Hungria e Canadá repetirem as actuações da primeira jornada — derrota dos canadianos com a França (1-0), e dos húngaros com a URSS (6-0) — uma vitória da equipa americana não causaria espanto entre os apostadores do Mundial.

Com Zico em dúvida, o Brasil vai tentar vencer a Argélia e assegurar a passagem à segunda fase, o que lhes daria maior tranquilidade para o jogo com os duros irlandeses do Norte.

Telé Santana tem dúvidas. Admite não colocar Zico de início, mantendo Alemão na equipa e na frente ainda não optou entre Casagrande, que foi titular, e Muller, suplente utilizado contra a Espanha.

No lado argelino há a destacar a ausência do

portista Madjer, mas, em contrapartida, é dado como certo o regresso de Belloumi, considerado o melhor jogador argelino de momento.

O seleccionador Bobby Robson está descontente com a sua equipa, especialmente com a defesa, mas já anunciou que vai utilizar o mesmo onze inicial.

«Os quatro defesas ingleses tiveram culpas no golo de Portugal, mas vou dar-lhes mais uma oportunidade», disse Robson.

O técnico brasileiro José Farias também não gostou do resultado do Portugal-Inglaterra. «Agora os ingleses vão jogar sob pressão, têm de ganhar os dois jogos que lhes faltam», disse Farias, reconhecendo que a sua equipa tem vantagem psicológica, porque, justificou, «já ganhou um ponto».

Marrocos deve apresentar a mesma equipa que defrontou a Polónia, embora residam dúvidas na utilização do avançado Mustapha Merry, lesionado numa perna.

Na Hungria vai haver uma alteração. O guarda-redes Peter Disztil, que sofreu seis golos, vai ceder o lugar a Jozsef Szendrei, mas os jogadores de campo devem manter-se.

O seleccionador do Canadá, Tony Waiters, também deve proceder a uma mudança. O centro-campista Gerry Gray, que chumbou num teste de última hora antes do jogo com a França, vai recuperar a titularidade.

Ben Berek Abdallah, o treinador-adjunto de Marrocos, afirmou quarta-feira que a vitória de Portugal sobre a Inglaterra veio transformar os planos da equipa africana.

«Esta vitória veio complicar todos os nossos planos. É que agora os ingleses vão cair em cima de nós para ganharem a todo o custo, tornando mais difícil um triunfo da nossa equipa» — explicou Abdallah, comentando o jogo Inglaterra-Marrocos, a disputar-se hoje, sexta-feira.

O coronel Driss Bamous, chefe da Delegação marroquina e capitão da equipa do Mundial de 70, disse que a Selecção africana iria tentar controlar a bola, mantendo-a na sua posse e furtando-a aos ingleses.

«Controlar a bola e jogar à defesa é o futebol moderno» — disse Bamous, quando interrogado por que razão a linha avançada marroquina, altamente cotada em África, não tinha atacado mais no desafio contra a Polónia.

FUTRE DIZ QUE GOSTARIA DE JOGAR EM ITÁLIA

A exibição de Paulo Futre no jogo Portugal-Inglaterra começa a produzir efeitos com a imprensa internacional a dedicar atenção ao extremo-esquerdo português, com entrevistas.

Desta vez é a agência norte-americana «Associated Press» que entrevistou o que classifica de «rapaz maravilha» do futebol português que «jogou 18 brilhantes minutos contra a Inglaterra».

Nas declarações à AP, Futre afirma que gostaria de jogar no futebol italiano na próxima época, elegendo a Juventus, o Roma e o Inter como os clubes de que mais gosta.

O extremo-esquerdo portista revelou que vários clubes transalpinos manifestaram já interesse na sua contratação, mas não quis dar pormenores.

O jogador, «cuja habilidade de finta e rápida mudança de ritmo atormentou a defesa inglesa quando entrou como substituto», comentou: «a minha maneira de jogar adaptar-se-ia facilmente ao estilo altamente tecnicista do futebol italiano. Se me transferir para Itália não será pelo dinheiro mas para adquirir experiência num dos melhores campeonatos de futebol».

Segundo a AP, Futre é um dos pelo menos três futebolistas portugueses que estão a ser assediados por clubes italianos. Os outros dois são o artilheiro Fernando Gomes, do FC Porto, e o centro-campista Jaime Pacheco, do Sporting.

A transferência dos jogadores terá de ser

negociada pelos seus clubes, com quem mantêm contratos válidos.

Os principais clubes italianos estão impedidos de contratar jogadores estrangeiros para a próxima época, devido a uma proibição imposta pela Federação, que caduca em 1987. Contudo, três equipas que este ano subiram à Primeira Divisão estão autorizadas a contratar dois jogadores estrangeiros, cada.

Muitos clubes estão a seguir uma tática diferente, de modo a não perderem já a contratação de jogadores que lhes interessam: contratam os futebolistas e depois cedem-nos a clubes de categoria inferior por uma época.

O Milão contratou recentemente o avançado argentino Cláudio Borghi e emprestou-o ao Ascoli, que ascendeu este ano à Primeira Divisão, pretendendo reavê-lo na época seguinte, pelo que a mesma tática — diz a AP — poderia ser seguida em relação aos futebolistas portugueses.

LESÕES ABUNDAM ENTRE AS SELECÇÕES

Escócia, Brasil, Bélgica e Argélia e Irlanda do Norte enfrentam actualmente sérios problemas de lesões que afectaram alguns dos seus principais elementos, decorridos os primeiros jogos da fase final do Mundial de futebol.

Na Selecção brasileira, o médio Zico abandonou a sessão de treino quarta-feira por suspeita de lesão no joelho direito, pondo-se em dúvida a sua actuação para o jogo de hoje, contra a Argélia.

Os argelinos, por outro lado, não se encontram em situação confortável. O seu avançado Madjer, que milita no FC Porto, encontra-se no hospital desde terça-feira sob observação médica, depois de uma colisão com o jogador irlandês Mal Donaghy, que o pôs inconsciente durante três minutos.

Quanto a Donaghy, levou quatro pontos na cabeça, mas prevê-se que se encontre recuperado a tempo do jogo com a Espanha, amanhã.

O avançado escocês Charlie Nicholas é, em princípio, o mais seriamente lesionado entre os que se encontram já afectados na primeira fase do Mundial.

O técnico Alex Ferguson afirmou que Nicholas sofreu uma lesão nos ligamentos do tornozelo direito e pode ficar fora de acção para o resto do Campeonato do Mundo.

Outro avançado escocês, Paul Sturrock também se lesionou no tornozelo e a sua exibição está em dúvida para o jogo de domingo contra a Alemanha Ocidental.

Para o técnico Ferguson, foi o pior problema que poderia ter surgido depois de ter reconhecido que «foram dois dos melhores jogadores em campo», no jogo frente à Dinamarca, apesar de terem sido derrotados por 1-0.

Erwin Vanderbergh, o autor do único golo da Bélgica no jogo contra o México, que venceu por 2-1, lesionou-se no joelho direito e a equipa médica da Selecção não garante que esteja recuperado para o jogo contra o Iraque, no domingo.

No entanto, a Bélgica tem um modo diferente de assinalar as más ocasiões da equipa, com um lesionado e uma derrota frente ao país anfitrião: o dia de terça-feira terminou com um jantar de contraturnização, entre jogadores, esposas e namoradas e jornalistas.

ITÁLIA, 1 — ARGENTINA, 1

A Itália e a Argentina empataram ontem a um golo em jogo a contar para o Grupo «A» do Mundial de futebol do México.

Altobelli (6, g.p.) e Maradona (35) marcaram os golos.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Argentina	2	1	1	0	4-2	3
Itália	2	0	2	0	2-2	2
Bulgária	1	0	1	0	1-1	1
Coreia do Sul	1	0	0	1	1-3	0

JOGOS DISPUTADOS

- 31 MAI — Itália-Bulgária, 1-1
- 2 JUN — Argentina-Coreia, 3-1
- 5 JUN — Itália-Argentina, 1-1

JOGOS A DISPUTAR

- 5 JUN — Bulgária-Coreia do Sul
- 10 JUN — Itália-Coreia do Sul
- Bulgária-Argentina

Equipas prováveis para hoje

Equipas prováveis para os jogos de hoje, sétimo dia do «Mundial» de futebol do México:

GRUPO «C» — Estádio Revolução, Irapuato

HUNGRIA — Jozsef Szendrei (18), Sandor Sallai (2), Antal Roth (3), Jozsef Varga (4), Jozsef Kardos (6), Imre Garaba (7), Jozsef Kiprich (9), Antal Nagy (8), Lajos Detari (10), Marton Esterhazy (11) e Gyorgy Bognar (19).

CANADÁ — Paul Dolan (22), Bruce Wilson (3), Randy Samuel (12), Ian Bridge (6), Bob Lenarduzzi (2), Mike Sweeney (11), Gerry Gray (8), Randy Ragan (5), Paul James (15), Carl Valentine (7) e Igor Vrablic.

Árbitro: Jamal Al Sharif, Síria.

GRUPO «D» — Estádio Jalisco, Guadalajara

BRASIL — Carlos (1), Edson (2), Júlio César (14), Edinho (4), Branco (17), Elzo (19), Alemão (15) ou Zico (10), Júnior (6), Sócrates (18), Casagrande (8) ou Muller (7) e Careca (9).

ARGÉLIA — Larbi El Hadi (21), Abdellah Medjadi (5), Fawzi Mansouri (16), Nouredine (4), Guendouz (2), Kaci Said (96), Salah Assad (7), Lakhdar Belloumi (10), Djamel Zidane (14), Karim (8) e Menad (9).

Árbitro: Mendez Molina, Guatemala.

GRUPO «F» — Estádio Tecnológico, Monterrey

INGLATERRA — Peter Shilton (1), Gary Stevens (2), Kenny Sanson (3), Glenn Hoddle (4), Terry Fenwick (14), Terry Butcher (6), Bryan Robson (7), Ray Wilkins (8), Mark Hateley (9), Gary Lineker (10) e Chris Waddle (11).

MARROCOS — Badou Zaki (1), Khalifa Labd (2), Abdelmajid Lamris (3), Mustapha Biaz (4), Nouredinne Bouyahyaoui (5), Abdelmajid Dolmy (3), Mustapha Haddaoui (7), Aziz Bouderbala (8), Merry Krimau (9), Mohamed Timoumi (10) e Mustapha Merry (11).

Árbitro: Gonzalez Roa, Paraguai.

FRANÇA, 1 — UNIÃO SOVIÉTICA, 1

A França e União Soviética empataram ontem a um golo, 1-1, em jogo a contar para o Grupo «C» do Mundial de futebol do México.

Vasilis Rats marcou aos 54 minutos pela URSS e Luis Fernandez empatou aos 61 minutos.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
URSS	2	1	1	0	7-1	3
França	2	1	1	0	1-1	3
Canadá	1	0	0	1	0-1	0
Hungria	1	0	0	1	0-6	0

JOGOS DISPUTADOS

- 1 JUN — França-Canadá, 1-0
- 2 JUN — URSS-Hungria, 6-0
- 5 JUN — França-URSS, 1-1

JOGOS A DISPUTAR

- 6 JUN — Hungria-Canadá
- 9 JUN — Hungria-França
- URSS-Canadá

OS JOGOS PARA HOJE

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Revolução, Irapuato — Hungria-Canadá — Grupo «C».

Árbitro: Jamal Al Sharif, Síria.

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Jalisco, Guadalajara — Brasil-Argélia — Grupo «D».

Árbitro: Mendez Molina, Guatemala. RTP-Directo.

23h00 Lisboa (16h00 locais) — Estádio Tecnológico, Monterrey — Inglaterra-Marrocos — Grupo «F».

Árbitro: Gonzalez Roa, Paraguai. RTP-Directo.

ADMITE-SE

Instituição Social em Vagos, admite Motorista Auxiliar, para entrada imediata.

Condições:

- Serviço militar cumprido
- Carta de condução de veículos ligeiros
- Horário de 45 horas semanais

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 113, até ao dia 13-6-86.

Estranha forma de aparar o relvado: com um carneiro!...

Muitos adeptos do futebol italiano dariam tudo para estar no lugar do mais estranho funcionário de manutenção do relvado do campo de treino de Puebla, que é literalmente um carneiro.

O animal, que pertence ao funcionário Manuel Durango Rios, é o mais assíduo espectador dos treinos do actual campeão do mundo, a Itália, mas o seu estranho trabalho de «aparador» de relva impede-o de disfrutar da posição privilegiada em que se encontra e observar as vedetas internacionais.

A presença de tal animal em campo também não é menos estranha. À falta de pessoal de manutenção, Durango Rios trouxe o seu carneiro de casa para o ajudar no trabalho.

Assim, enquanto Durango Rios aparar um lado da relva, deixa o outro ao cuidado do seu carneiro, que leva o dia a «ruminar» nas jogadas que não viu.

Mas, para quem não acreditar, o trabalho do carneiro está a tornar-se indispensável. «Se não fosse ele não conseguia acabar o trabalho a tempo» — confirmou o funcionário.

CICISLIMO: GRANDE PRÉMIO ABIMOTA

Carlos Marta venceu 1.ª etapa

Carlos Marta, Sangalhos, ganhou ontem a primeira etapa do Grande Prémio Abimota em Ciclismo — Volta às Beiras — disputada entre Vouzela e Fundão.

Carlos Marta percorreu os 163 quilómetros

do percurso em quatro horas e 22 minutos e 36 segundos.

José Leite, Ajacto, e Paulo Duque, Torriense, classificaram-se nas segunda e terceira posições, respectivamente.

Pescas na CEE: equação quase insolúvel

O alargamento da CEE a Portugal e Espanha provocou um choque no sector das pescas ao duplicar a frota comunitária enquanto os recursos quase não se alteraram causando uma equação quase insolúvel — disse ontem em Lisboa Cardoso e Cunha.

O comissário responsável pelo pelouro das Pescas almoçou com empresários portugueses numa iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, após o que falou sobre a temática europeia.

O historial da criação da Comunidade Europeia, a evolução dos problemas comunitários nomeadamente após os sucessivos alargamentos e as actuais dificuldades de relacionamento entre Portugal e Espanha a nível de pescas e das trocas

comerciais, foram alguns dos temas sobre os quais o comissário se pronunciou.

No que respeita o contencioso surgido na semana passada na sequência da decisão comunitária de autorizar a pesca do atum voador em águas portuguesas por barcos espanhóis, Cardoso e Cunha considerou que «pela lógica comunitária e pelo direito moral e internacional, não podem haver restrições à pesca do atum migratório».

«Nenhum país pode impedir que seja capturada uma espécie migratória que ele próprio não tem meios para fazer» — disse acrescentando que a imagem de que há uma «invasão da invencível armada espanhola é absurda e errada».

Salientou o carácter negocial de todas as

decisões a nível comunitário referindo que «ninguém pode chegar ao fim das negociações com os mesmos números com que partiu, pois a Comunidade é uma coligação política a 12 com um equilíbrio muito instável».

Cardoso e Cunha informou que entregou quarta-feira os instrumentos de base do que designou a terceira geração da política de pescas, a qual foi recebida com «grande apreço pelos meios profissionais na Comunidade».

Esta nova política que tem em conta os interesses dos doze parceiros, tem como principal característica o facto de assentar na expansão geográfica das actividades piscatórias para além das fronteiras comunitárias — disse.

Respondendo a uma pergunta sobre o

problema das regras de origem entre Portugal e Espanha, o comissário observou que «as regras de origem eram os atuneiros da indústria».

«O Tratado diz que os dois países devem chegar a acordo bilateralmente quanto à definição das regras de origem a aplicar à indústria. De novo cada uma das partes pretende algo tão divergente que actualmente as posições estão de tal maneira radicalizadas que chegaram a um limite que não se aproximará mais» — declarou.

Para os comissários espanhóis, a proposta elaborada por Lord Cockfield sobre o assunto não dá garantias suficientes enquanto para o português as regras propostas são excessivas.

A Comissão deverá decidir sobre a questão na próxima semana.

Comércio de bacalhau entregue a empresa mista

Da primeira página

A empresa terá o estatuto jurídico de Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada (SARL).

GOVERNO APROVA LEGISLAÇÃO PARA OBRAS PÚBLICAS

O Governo aprovou ontem em Conselho de Ministros o diploma legal que passará a regular o

novo regime jurídico das empreitadas e fornecimento das obras públicas, revogando legislação com mais de 17 anos. Na elaboração do novo

diploma foram tidos em consideração os instrumentos que, a nível da Comunidade Económica Europeia, regulam a actividade do sector, tendo

sido contemplados todas as disposições aplicáveis das directivas do Conselho — disse uma fonte oficial.

Assim, no caso de empreitadas de obras públicas cujo montante estimado dos trabalhos, sem inclusão do IVA, seja igual ou superior a um milhão de unidades de conta europeias (cerca de 150 mil contos), são de acatamento imperativo as normas do direito comunitário derivadas das directivas do Conselho que regulam esta matéria.

Além disso, o novo diploma consigna as regras que têm a ver com a suspensão das restrições a liberdade de estabelecimento e de prestação de serviços no domínio dos concursos

de empreitadas de obras públicas, bem como a eliminação de discriminações conducentes a preferência pela utilização de materiais de origem nacional.

Deste modo, nos concursos de valor igual ou superior a um milhão de ECU's, não é permitida a introdução de especificações técnicas que mencionem os produtos de fabrico ou proveniência determinada.

Por outro lado, os anúncios de abertura de concursos de obras públicas em Portugal terão de ser enviados pelas entidades adjudicantes à Secretaria de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, a fim de serem publicadas no jornal oficial das Comunidades Europeias.

O diploma elimina ainda a exigência de caução provisória, passando, em seu lugar, a exigir-se, em sede própria, um maior rigor no controlo das condições de acesso e permanência na actividade.

Adopta-se também o critério da proposta mais vantajosa como critério normal de adjudicação, prevendo-se, conjuntamente, a possibilidade de recurso a um critério que vise proteger o dono da obra e a indústria contra as baixas artificiais de praça.

A nova legislação faculta ainda o acesso aos concorrentes preteridos ao relatório da comissão de apreciação das propostas, com vista a tornar mais transparente o processo de escolha da proposta preferida.

Com este novo diploma, o Governo revoga o Decreto-Lei n.º 48.871, de 19 de Fevereiro de 1969, que regulou durante mais de 17 anos o regime jurídico das empreitadas e fornecimento de obras públicas.

palmente na África sul-saariana figuram num relatório da Organização Mundial de Saúde cujos pormenores não foram ainda divulgados.

«Apesar das dificuldades gerais em relação a um estudo completo de todo o continente, cerca de um a dois milhões de africanos podem estar infectados», garantiu Assad.

«Se um milhão de pessoas está já afectado, segundo uma taxa de progressão anual de um por cento, pelo menos 10 mil novos casos de SIDA ocorrerão anualmente em África», acrescentou.

Como um exemplo da incidência de casos de SIDA naquele continente, Assad citou o exemplo da República Centro Africana, onde foram anunciados oficialmente 150 casos. «todos na mesma pequena cidade», notou sem referir o nome desta.

«As estimativas são muito elevadas. É por isso que estamos a pedir apoio urgente para pelo menos 11 países de África», revelou o chefe do Departamento de Doenças Contagiosas da Organização Mundial de Saúde.

Os números agora apresentados após a realização de investigações realizadas princi-

NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

A responsabilidade de modernizar a Administração Pública

Mário Soares, ao empossar ontem Sousa Franco como novo presidente do Tribunal de Contas, afirmou que este «dá garantias de vir a orientar a instituição numa linha de modernização, eficiência e real controlo financeiro».

Na cerimónia, a que assistiram o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, vários membros do Governo, o presidente do Tribunal de Contas da CEE, Marcel Mart, e outros convidados, Mário Soares salientou que as responsabilidades que caberão a Sousa Franco decorrem da necessidade de modernizar a Administração Pública.

O Chefe de Estado realçou a experiência de Sousa Franco a nível universitário, político e parlamentar e dirigiu também uma palavra de apreço a João de Deus Pinheiro Farinha, que «a seu pedido cessa as funções de presidente do Tribunal de Contas».

Na ocasião, o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, recordou a premente neces-

sidade de reforma do Tribunal de Contas, já prevista na constituição de 1976, e disse que o Governo está nesse sentido a elaborar uma proposta de lei para apresentar na próxima sessão legislativa.

Miguel Cadilhe sugeriu que essa reforma apresente três linhas mestras: assegurar ao Tribunal de Contas a sua efectiva independência perante os poderes executivo e legislativo, ampla divulgação das suas decisões e ampliação da sua fiscalização, não se limitando, apenas aos aspectos de legalidade.

Sousa Franco, ao aceitar o cargo, exprimiu o compromisso de aceitar as responsabilidades de mudança e assegurar o desafio da reforma adiada desde 1976.

Recordou os estudos já feitos para esta reforma pelo seu antecessor Pinheiro Farinha, que assistiu à cerimónia, e salientou que a actual Lei do Orçamento de Estado prevê um prazo de 180 dias para iniciar estes trabalhos de reforma.

Mais de 50 mil africanos podem ser portadores de SIDA

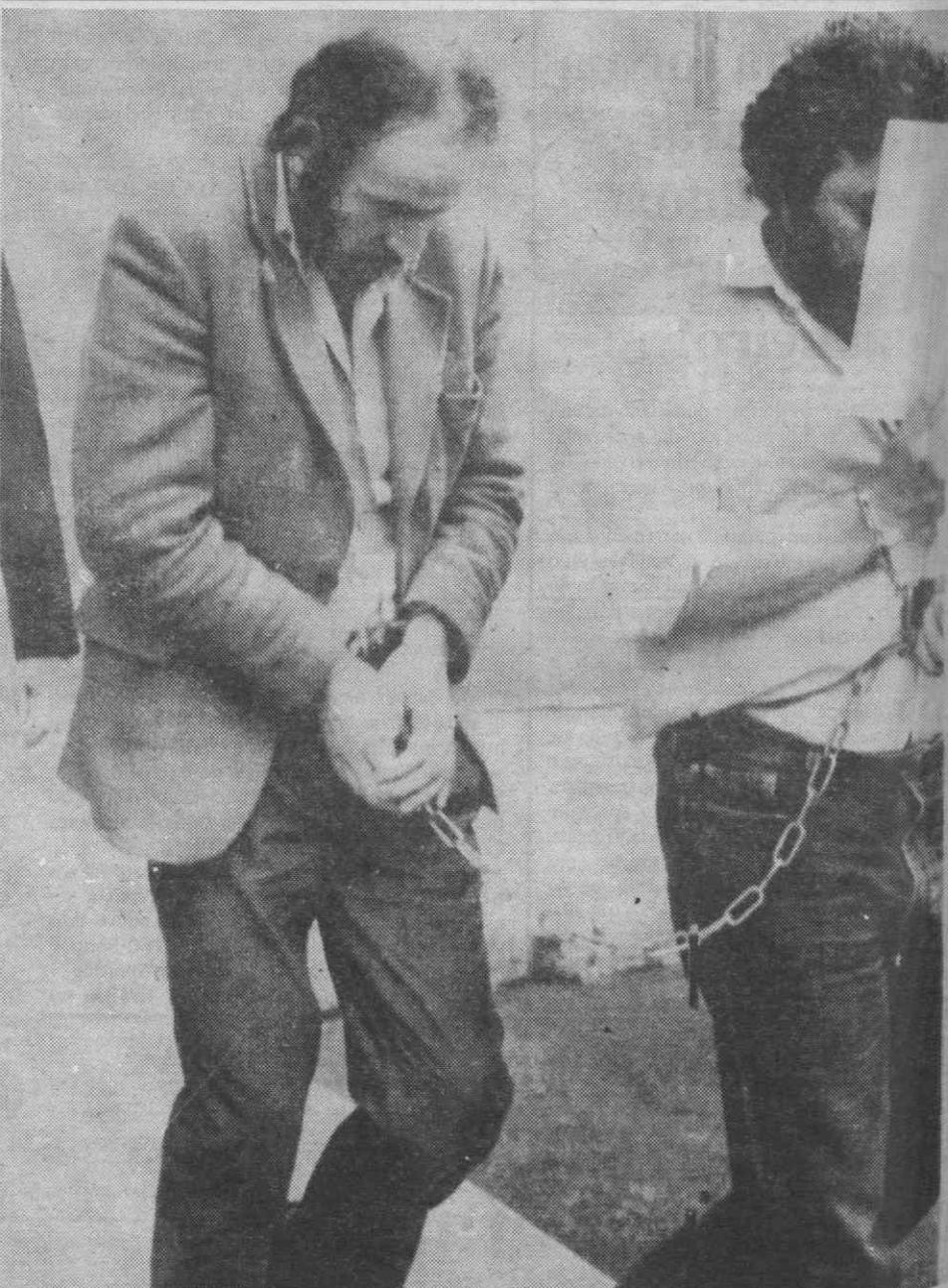
Mais de 50 mil africanos podem ter contraído SIDA ou serem «portadores silenciosos» da doença, revelam estudos científicos realizados naquele continente e outros divulgados em Genebra.

Estes resultados serão apresentados no próximo dia 28 de Junho, numa reunião da Organização Mundial de Saúde e comparados com os 378 casos de SIDA oficialmente divulgados em seis países africanos.

Fakhary Assad, chefe do Departamento de Doenças Contagiosas da Organização Mundial de Saúde, revelou que os resultados agora divulgados são o fruto de «sérios estudos científicos» realizados em África.

As projecções são as mais altas e mais afirmativas de todas as que foram até agora efectuadas em África e depois de analisá-las, os cientistas mantêm a sua convicção de que a SIDA deve ter tido a sua origem em África.

Os números agora apresentados após a realização de investigações realizadas princi-



HOUSTON — TEXAS — Adepto inglês sai algemado do tribunal onde respondeu por viajar embriagado e causar distúrbios no avião quando voava para o México.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **VENDE-SE** terreno para moradia. Rua das Pombas. Telef. 27493/21143 — Aveiro.

• **APARTAMENTO T1**, vende-se. (frente Estúdio 2002). Telef. 21187 (horas expediente) — Aveiro.

• **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se. Telef. 21434 — Aveiro.

• **CASA** com terreno e garagem, a 15 km de Aveiro, vende-se. Telef. 751481 (depois 19 horas) — Bustos.

Alugueres

• **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Telef. 93553 — Aveiro.

• **CASA**, aluga-se, em Verdemiho. Telef. 21104.

• **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

• **T1 ou T2**, aluga-se, em Ilhavo. Telef. 322332.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CALISTA AO DOMICÍLIO**. Telef. 21704 — Aveiro.

• **PORTEIRO-VIGILANTE** — Telef. 46304 — Murtoza.

• **CONTABILISTA (ISCA)**, aceita serviços -part-time/full-time- Telef. 522199 — Albergaria-a-Velha.

Pedidos

• **CONDUTOR**, para empilhador e máquina carregadora, precisa-se, com carta de condução, serviço militar cumprido e prática de condução. Telef. 741688/741665 — Avelãs de Caminho.

Vendas

• **BARCO CABINADO**, vende-se. Telef. 23817 — Aveiro.

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, L.da — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• **FRUTAS/HORTALIÇAS** — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **AVES EXÓTICAS** — Aquaviava — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTES CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

• **ANTICANCERIN** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CREMES API-DERME** — Centro Dietético — Vagos.

• **CARPINTARIAS E MÓVEIS DE COZINHA** — Telef. 751762 — Bustos.

• **BARCO** vende-se com 4,5 m com motor Johnson 35 arranque eléctrico, atrelado e cobertura. Telef. 63756 (depois 20 horas) — Mendes da Paz.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO»** — S. Bernardo.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Ensino

• **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

• **LOJA**, trespasa-se. Ótimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m², para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telefone 20517 — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Agueda.



FILETES DE LINGUADO À CARDEAL

Linguados q.b.
Calda de tomate q.b.
Puré de cenouras q.b.
Puré de batatas q.b.

Fazem-se filetes de linguado (sem pele), dobram-se ao meio e fritam-se depois de passados por ovo e pão ralado. Arma-se na

mesma travessa de ir ao forno (Pirex) o puré de batata a que se mistura o puré das cenouras ligado com umas colheres de calda de tomate. A roda deste puré põem-se os filetes e rega-se tudo com molho de tomate bem grosso. Leva-se ao forno muito quente para tostar um pouco.

SORVETE DE MORANGOS

1 chávena de leite
2 chávenas de morangos esmagados e passados pela peneira
2 chávenas de açúcar
2 chávenas de natas batidas
3 ovos
1 colher, das de sopa, de farinha
1/2 colher, das de chá, de sal

Aquecer o leite e mexer gradualmente nos ovos bem batidos uma chávena de açúcar, sal e farinha. Cozer em banho-maria mexendo continuamente até engrossar. Tirar do lume e quando frio adicionar as natas. Quando o sorvete estiver quase gelado misturar bem os morangos e o resto do açúcar. Acabar de gelar completamente.

Liberdade de imprensa em perigo em todo o mundo

— AFIRMAM JORNALISTAS

A Federação Internacional de Jornalistas (FIJ) denunciou ontem ataques em todo o mundo à liberdade de imprensa e pediu a tomada de mais acções para garantir a libertação de jornalistas sequestrados no Líbano.

de 30 países aprovaram moções contra alegadas restrições da liberdade de imprensa na Polónia, Indonésia e Singapura e prometeram reforçar os Sindicatos de Jornalistas na América do Sul.

«Tentativas para intimidar jornalistas em serviço, a prisão de muitos e a morte de alguns mostram muito claramente como está em perigo a liberdade de imprensa em todo o mundo», afirma uma resolução aprovada no Décimo Oitavo Congresso da FIJ, realizado em Elsinore, na Dinamarca.

O Congresso pediu ainda a intensificação de esforços para garantir a libertação de três jornalistas franceses e norte-americanos sequestrados no Líbano.

Os delegados planeiam realizar sexta-feira uma acção de protesto em frente ao Consulado sul-africano em Copenhaga, contra a recusa das autoridades de Pretória em permitir a Joseph Thloloe, dirigente de um sindicato da imprensa sul-africana, estar presente no Congresso.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

FAZ SABER QUE no dia 26 de Junho de 1986, pelas 14h00, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 2.ª praça, do imóvel abaixo identificado, penhorado à executada «Silvas & Amado, L.d.ª», com sede em Alagoas — Esqueira, no processo de Execução de Sentença que, pelo 1.º Juízo do Tribunal Cível do Porto, lhe move o «Banco Borges & Irmão, E.P.», conforme se ordenou nos autos de carta precatória n.º 77/86, da 2.ª Secção — 2.º Juízo.

IMÓVEL A PRAÇEAR

Terreno a pinhal e mato, sito no lugar de Alagoas, freguesia de Esqueira, concelho de Aveiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 52.476, a fls. 150 do livro B-136, e inscrito na matriz predial rústica sob o art. 5007.º, com o valor matricial de 2.820\$00, que vai à praça no valor de 600.000\$00.

É depositário do bem a arrematar o Dr. David Dinis Ferreira, proprietário, residente na Oliveirinha — Aveiro.

Aveiro, 2 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito.

a) José Augusto Maio Macário

O Escrivão.

a) António Marques Vidal

(«Diário de Aveiro», N.º 292, de 6-6-86)

URGENTE

T0 ou T1, mobilado, precisa-se, por 3 meses, em Aveiro ou arredores. Resposta a este jornal ao n.º 111.

Empresa Armadora de Navios de Pesca da Gafanha da Nazaré

ADMITE

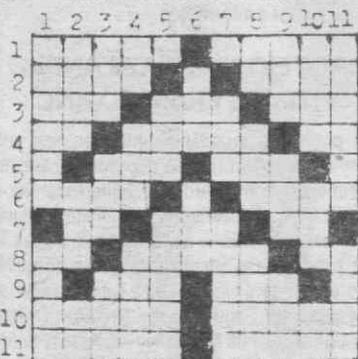
PARA LUGAR NA SECÇÃO DE CONTABILIDADE

• **Candidato de preferência Diplomado pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração, com ou sem prática.**

Enviar «curriculum» detalhado ao «Diário de Aveiro» ao n.º 112.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 282



HORIZONTAIS — 1 — Nau; embarço. 2 — Ocasional; ligar. 3 — Mastro; carta; segura. 4 — Aquelas; próximo; amerício (s.q.). 5 — Confluência; laço. 6 — Já; inclinação. 7 — Luto; nome de mulher; partícula do dialecto provençal que significa

sim. 8 — Aqui; angústia; arraial. 9 — Nome de mulher; a minha pessoa. 10 — Aparelhar; desorientar-se. 11 — Fim; reflecto.

VERTICAIS — 1 — Mistura empregada em bombas incendiárias; sucesso. 2 — Disposição; liga; era cristã (abrev.). 3 — Parcel; linha; governantas. 5 — Dose; apara. 6 — Riso; guelengue. 7 — Também; fortalecem. 8 — Outra coisa; remoinho; cobre de ouro. 9 — Enseada comprida e estreita na costa marítima; elemento de composição de palavras que significa ombro; mensalidade. 10 — Reprovação; fútil; antes de Cristo (abrev.). 11 — Cercar com arame; nada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 282

MASCO
— SELAR — AREAR — OCASO — APURO — AZ — A — EMA — MIM — E — AMOR — DO — ANA — OC — C — AM — L — FOZ — ELO — A — MAIS — G — PAV — VIA — ATA — AS — PERTO — NAVIO — CARGA — AZAR — R — LIAR

Última página

PELO MUNDO

DECISÃO FINAL NO DOMINGO

Austríacos vão escolher entre Waldheim e o socialista Steyrer

A mais dura campanha presidencial na história pós-guerra da Áustria chega ao fim no próximo domingo quando os eleitores escolherem entre Kurt Steyrer e Kurt Waldheim, um socialista e um conservador.

A campanha transformou-se numa disputa internacional depois de líderes judeus terem acusado Waldheim, ex-secretário-geral das Nações Unidas, de envolvimento com os nazis.

Waldheim é apoiado pelo Partido Popular (conservador) e Steyrer concorre pelo Partido Socialista.

No passado dia 4 de Maio, Waldheim obteve 49,64 por cento dos votos, numa primeira volta com quatro candidatos, não conseguindo por estreita margem a maioria absoluta exigida para a vitória.

Recentes sondagens de opinião têm dado a Waldheim uma vantagem de 5 a 6 por cento dos votos sobre Steyrer na segunda volta.

Se Waldheim for eleito, será o primeiro presidente da Áustria pós-guerra ligado ao Partido Popular.

O Partido Socialista, ao qual pertence Steyrer, tem governado, sozinho ou como parceiro maioritário de coligações, desde as eleições parlamentares de 1970.

Nos últimos anos, a Áustria tem sido assolada por escândalos e a pesada burocracia tem sofrido grandes

pressões por parte da imprensa pelo desperdício e ineficácia.

As indústrias nacionalizadas têm registado prejuízos no valor de milhões de dólares. A «Voest-Alpine», a maior empresa siderúrgica do país, tem um défice de 733 milhões de dólares.

Fraudes em companhias de seguros, na alta finança e até no comércio dos vinhos têm enchido as páginas dos jornais nos últimos anos.

Algumas das acusações atingiram altas esferas do Governo e os socialistas foram em larga medida responsabilizados.

Entretanto, as notícias de que Waldheim esteve relacionado com os nazis transformaram a campanha eleitoral numa disputa internacional e em motivo de frustração para muitos austríacos.

Desde Março último, o Congresso Mundial Judeu (CMJ) tem revelado documentos importantes sobre o papel de Waldheim como tenente no exército alemão nos Balcãs, mostrando que ele esteve, alegadamente, envolvido em massacres de civis e resistentes e que teve conhecimento da deportação de judeus para campos de concentração.

Comentando as acusações, Waldheim tem afirmado que não teve outra alternativa a não ser servir no exército

alemão, mas desmente ter praticado qualquer atrocidade.

«A situação era diferente do que é agora» — observou. «Naquela altura, só havia duas alternativas, ou acatar o recrutamento militar ou ser julgado em tribunal marcial e ser executado».

O outro candidato, Kurt Steyrer, ex-dermatologista, também serviu no exército alemão, mas como médico.

Israel Singer, secretário-geral do Congresso Mundial Judeu, prometeu tornar a vida difícil a todos os austríacos se Waldheim for eleito.

Simon Wiesenthal, o mais conhecido caçador de nazis, salientou que a Comunidade Judaica na Áustria será «um bode expiatório» seja Waldheim um vencedor ou um derrotado.

Para os austríacos que se opõem à intrusão do Congresso Mundial Judeu na campanha, «votar em Waldheim é a resposta a essa intromissão» — disse Wiesenthal.

«Se Waldheim vencer, metade da Áustria dirá que os judeus envolveram-se e, por isso, Waldheim foi eleito, se ele perder, a outra metade da Áustria dirá que, devido à ingerência judaica, Waldheim foi derrotado» — concluiu Wiesenthal.

Separatistas tameses massacraram 16 camponeses no Sri Lanka

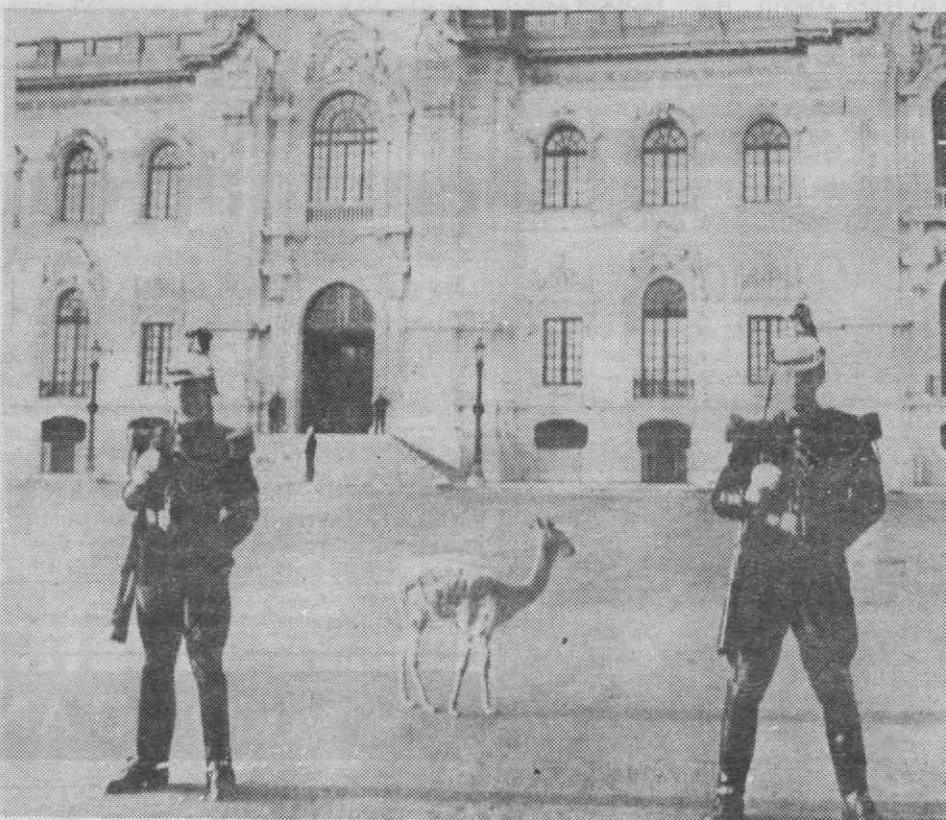
Extremistas tameses massacraram 16 camponeses singaleses que colhiam lírios de água, flor sagrada para os peregrinos budistas que a utilizam como oferenda, anunciou ontem o Ministério da Defesa.

De acordo com fontes da sede do Comando-Geral de Segurança em Colombo, os camponeses foram atingidos por uma rajada de metralhadora, na quarta-feira à noite, no distrito de Trincomalee, enquanto apanhavam lírios de água para vender aos peregrinos budistas e boldos para o seu próprio jantar.

As vítimas foram as mais recentes de uma série de massacres de singaleses no leste do Sri Lanka, onde mais de 30 pessoas foram mortas no mês passado. Pelo menos dez crianças morreram alvejadas à queima-roupa por tameses que tentavam afastar os singaleses de uma zona que eles reivindicam pertencer ao Estado Separatista Tamil por que lutam.

Os assassinios mais recentes ocorreram perto da aldeia de Andankullama, entre as cidade de Kantalai e Trincomalee, cerca de 243 quilómetros a nordeste da capital do Sri Lanka.

Os camponeses estavam a participar num plano governamental para realojar agricultores singaleses em áreas tameses mas a aldeia não estava protegida pelo exército ou pela milícia local.



LIMA — Um veado passeia em frente do Palácio Presidencial com dois guardas do palácio imóveis no seu posto. O veado foi oferecido ao Presidente Alan Garcia, por parte de amigos dos animais.

ESTADOS UNIDOS DENUNCIAM

Rede de espiões a favor de Israel envolve militares e diplomatas

Autoridades norte-americanas revelaram ontem ter obtido informações sobre uma rede de espionagem nos Estados Unidos a favor de Israel, envolvendo diplomatas e militares.

As informações foram fornecidas por Jonathan Pollard, um ex-agente de espionagem da Marinha norte-americana, que se considerou culpado, num julgamento a decorrer em Washington, de ter vendido segredos ao Estado judaico.

Na sequência de um acordo com a acusação para obter uma pena leve, Pollard revelou aos magistrados que pelo menos cinco cidadãos israelitas estão envolvidos numa rede de espionagem para fornecer às autoridades judaicas dados sobre países hostis a Israel.

A rede de espionagem envolve, alegadamente, entre

outros, um agente secreto, um coronel da Força Aérea e um diplomata, todos de nacionalidade israelita.

O Governo de Israel desmentiu já que tal rede de espionagem tivesse a sua aprovação, mas as autoridades norte-americanas disseram não ter ainda provas, prosseguindo por isso as investigações.

Em Dezembro último, o Primeiro-Ministro israelita, Shimon Peres, pediu desculpa aos Estados Unidos pelo caso Pollard, garantindo que se tratou de «um caso isolado de importância limitada e passageira».

No entanto, fontes judiciais salientaram ontem que as novas informações agora reveladas por Pollard em tribunal mostram que o incidente envolve uma conspiração bem organizada e financiada que remonta a Junho de 1984.

Pollard, 31 anos, era um agente especializado em estudar actividades terroristas, tendo viajado imenso pela Europa e Médio Oriente.

Fornecia duas vezes por semana aos israelitas documentos secretos, abriu uma conta num banco estrangeiro para depositar a recompensa pelos seus serviços e obteve um passaporte israelita com um nome falso — revelou a acusação no tribunal.

A mulher de Pollard, 25 anos, acusada de cumplicidade, também se considerou culpada e poderá ser condenada a mais de dez anos de prisão e a uma multa de 500 mil dólares.

Com a acusação de espionagem, Pollard enfrenta a sentença máxima, ou seja, a pena de morte, mas devido a um acordo com os magistrados ele poderá, em troca de informações, receber uma pena mais leve.

FILIPINAS:

ELEIÇÕES EM NOVEMBRO

O vice-presidente filipino, Salvador Laurel, afirmou ontem em Tóquio que o seu Governo convocará eleições gerais para Novembro próximo. Laurel, que também ocupa a pasta de ministro dos Negócios Estrangeiros, afirmou em conferência de imprensa que o seu país enfrenta graves problemas económicos e de insurreição. «O Governo da Presidente Corazon Aquino tenta fazer face a esses problemas e continua ao mesmo tempo a «apressar a transição de um Governo provisório para uma verdadeira democracia constitucional» — frisou. Laurel, que se deslocou ao Japão para tentar obter deste país mais auxílio económico, acrescentou que o Governo está empenhado em realizar «eleições justas, honestas e ordeiras em Novembro próximo».

PACTO DE VARSÓVIA
VAI PROPOR
REDUÇÃO DE TROPAS

O Pacto de Varsóvia vai propor uma «redução substancial de tropas» na Europa durante a cimeira da aliança, em Budapeste, na próxima semana — revelou ontem um diplomata em Viena. Falando aos jornalistas que fazem a cobertura das conversações de Viena sobre redução de tropas convencionais na Europa Central, aquele diplomata de um país do bloco de leste referiu que o Pacto de Varsóvia vai aceitar formalmente o plano proposto, em 18 de Abril último, pelo líder soviético Mikhail Gorbachev. Este plano prevê cortes substanciais no número de tropas colocadas no velho continente.

CONCERTOS DE ROCK,
AJUDAM
AMNISTIA INTERNACIONAL

Um grupo de cantores «rock» realizou, quarta-feira, o primeiro de seis concertos de angariação de fundos a favor da amnistia internacional. A digressão, designada como «conspiração de esperança», conta com as presenças, entre outros, de Sting, de Peter Gabriel e dos U2 e tem o seu último espectáculo marcado para 15 de Junho, em Nova Iorque. O primeiro concerto, realizado no «Cow Palace» em São Francisco, esgotou os bilhetes a 36 dólares cada (cerca de cinco mil escudos) mal foi anunciada a venda. De acordo com organizadores e músicos, o objectivo dos concertos é conseguir dinheiro e publicidade para a Organização Defensora dos Direitos Humanos. Os concertos coincidem com a celebração dos 25 anos da amnistia internacional.

ESCOCESES
INCITADOS
A MANTER TRADIÇÕES

A Escócia deve ser mais escocesa se pretender atrair os turistas, disse, quarta-feira, o responsável pelo Turismo Alan Deveraux. Deveraux apelou aos seus compatriotas para que usem mais frequentemente a gaita de foles, os famosos «kilts» ou saias de pregas e os tecidos axadrezados. «Já se imaginou os italianos envergonhados com o seu esparguete ou os franceses reticentes acerca dos seus vinhos?», perguntou Alan Deveraux. Na óptica deste responsável pelo Turismo, a Escócia não deve permitir que a vejam como «uma nação meia-atlântica».

POSSÍVEL TESTE NUCLEAR
NO NEVADA

Manifestantes anti-nucleares disseram que o Departamento Norte-Americano de Energia prepara um teste nuclear subterrâneo no Estado do Nevada. Jesse Cooks, organizador do «American Peace Test», disse que o teste com raios laser será efectuado em conjunto com cientistas britânicos, num hotel horizontal do local de testes do Nevada. Um porta-voz do Departamento de Energia recusou-se a comentar a informação.

TIROTEIO NA SUAZILÂNDIA:
VÍTIMAS ERAM DO ANC

A polícia da Suazilândia informou hoje que as três vítimas de um tiroteio ocorrido terça-feira em Mbabane eram membros do Congresso Nacional Africano (ANC), movimento guerrilheiro que luta por um Governo de maioria negra na África do Sul. Uma fonte policial, não identificada, disse suspeitar-se que o ataque terá sido levado a cabo por elementos das Forças de Segurança de Pretória. O ataque, contra uma casa de Mbabane, «apresenta todos os sinais de uma bem planeada operação preventiva por um grupo externo», possivelmente forças sul-africanas de segurança, disse a fonte.

DIÁRIO DE AVEIRO